

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CLARISSE ARAUJO FORTE DO CARMO
JOSÉ MAURÍCIO MENDES DOS SANTOS
NATÁLIA CRISTINA PEDRO ANDRADE**

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NO
PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

RESENDE

2021

CLARISSE ARAUJO FORTE DO CARMO

JOSÉ MAURÍCIO MENDES DOS SANTOS

NATÁLIA CRISTINA PEDRO ANDRADE

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NO
PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Monografia apresentada à Associação Educacional Dom Bosco, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco, Curso de Licenciatura da Associação Educacional Dom Bosco, como requisito parcial para a Obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof^a Me. Romana Rosas Almada

RESENDE

2021

Catálogo na fonte
Biblioteca Central da Associação Educacional Dom Bosco – Resende-RJ

C287 Carmo, Clarisse Araújo Forte do
A importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no processo de ensino: aprendizagem de alunos surdos na Educação Física Escolar / Clarisse Araújo Forte do Carmo; José Maurício Mendes dos Santos; Natália Cristina Pedro Andrade - 2021.
81f.

Orientador: Romana Rosas Almada
Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à finalização do curso de Educação Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco da Associação Educacional Dom Bosco.

1. Educação física. 2. Língua Brasileira de Sinais. 3. Libras. 4. Aprendizagem. 5. Deficiência auditiva I. Santos, José Maurício Mendes dos. II. Andrade, Natália Cristina Pedro. III. Almada, Romana Rosas. IV. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco. V. Associação Educacional Dom Bosco. VI. Título.

CDU 796:376.343(043)

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
(LIBRAS) NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE
ALUNOS SURDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Monografia apresentada à Associação Educacional Dom Bosco, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco, Curso de Licenciatura da Associação Educacional Dom Bosco, como requisito parcial para a Obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

BANCA AVALIADORA:

Prof. Dr. Marcelo Guimarães Silva

Prof.^a Me. Gleisson da Silva Araújo

Prof.^a Me. Romana Rosas Almada
(Orientadora)

Resende, 16 de novembro de 2021

AGRADECIMENTOS

CLARISSE DE ARAUJO FORTE DO CARMO:

Não há palavras que possam expressar com total clareza meus sentimentos neste momento. Antes de tudo eu gostaria de agradecer a Deus que na sua infinita bondade me concedeu a oportunidade de vivenciar este momento tão esperado e sonhado. Apesar dos desafios enfrentados neste período, a graduação foi um momento de crescimento e transformação em todas as áreas da minha vida.

Agradeço a Nossa Senhora por todo cuidado e proteção, sou extremamente grata pelo apoio que sempre recebi da minha família, em especial minha mãe Mariana de Araujo Forte e meu padrasto Paulo Nei de Aguiar. Também agradeço as demais pessoas que contribuíram de alguma forma para a realização deste sonho.

Aos meus companheiros de trabalho e pesquisa, José Maurício Mendes dos Santos e Natália Cristina Pedro Andrade, eu agradeço pela parceria firmada e desejo todo o sucesso do mundo nesta linda profissão.

Também gostaria de agradecer a todos os professores e amigos de turma que contribuíram para a nossa formação, durante esses quatro anos, em especial aos amigos Carla Diniz e Rosemberg Soares e também aos professores Marcelo Guimarães Silva e a nossa querida Orientadora Romana Rosas Almada, que é uma excelente profissional, educada e atenciosa. Muito obrigada por ser essa professora exemplar e competente.

JOSÉ MAURÍCIO MENDES DOS SANTOS:

Eu agradeço primeiramente a Deus pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Agradeço a Minha Mãe, Maura, por sempre estar ao meu lado me incentivando e motivando cada vez mais. Obrigado por tudo que tem feito por mim.

Em Especial minhas amigas e parceiras Clarisse de Araújo Forte do Carmo e Natália Cristina Pedro Andrade, que estivemos juntos todos esses quatro anos, e em especial esse último ano de batalha, correria e muita dedicação para realizarmos esse trabalho.

Agradeço a todos os professores que contribuirão com essa formação acadêmica tão esperada, um sonho que está sendo realizado.

Em especial a professora e orientadora Romana Rosas Almada, uma excelente profissional, muito prestativa e atenciosa, uma pessoa incrível que nos ajudou muito.

Agradeço a todas as amizades construídas nessa longa caminhada, em especial Clarisse, Carla, Natália, Rosemberg. Amizades verdadeiras que levo pra vida.

Agradeço a todos que contribuíram de alguma forma por essa conquista.

NATÁLIA CRISTINA PEDRO ANDRADE:

Primeiramente agradeço a Deus por ter me sustentado e me proporcionado a graça de chegar até aqui.

A minha mãe Rosa por sempre acreditar nos meus sonhos e nunca me permitir desistir, e também ao meu pai Joaquim por todo suporte.

Agradeço meus irmãos Priscila, Joice e Washington, por todo apoio e por sempre acreditarem em mim.

Agradeço a orientadora Romana Rosas Almada por sua incrível orientação.

Agradeço aos meus amigos Clarisse Araújo, José Maurício pela parceria nesse trabalho.

“Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá”.

Ayrton Senna

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo destacar a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no processo de ensino-aprendizagem, de indivíduos surdos/deficientes auditivos, nas aulas de Educação Física Escolar e a partir disto compreender a realidade vivenciada tanto pelos professores de Educação Física, como também por esses alunos em específico, mencionados acima. Considerando que o decreto nº 5.626/2005, em seu Art. 3º, incluiu a LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, entende-se que, antes disso as Instituições de Ensino Superior (IES) não tinham obrigatoriedade em ofertar essa disciplina. O tipo de pesquisa utilizado neste trabalho, foi o qualitativo, através de uma pesquisa de campo, que ocorreu por meio de questionários online. Esta pesquisa contou com 50 participantes: 12 pessoas surdas e 38 professores de Educação Física. A partir dos dados coletados, analisou-se a visão da pessoa surda quanto ao professor de Educação Física e também os desafios que os profissionais da área enfrentam para lecionar a esses alunos em específicos. Através da pesquisa de campo realizada, identificamos que os professores que se formaram nos anos anteriores a sanção do decreto, não foram capacitados para se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais, e simultaneamente constatamos que os alunos surdos/deficientes auditivos apresentaram algumas dificuldades de aprendizagem, ocasionadas pela complexidade na comunicação, e como consequência, em alguns momentos não obtiveram uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: LIBRAS. Ensino-Aprendizagem. Surdos. Deficientes Auditivos. Educação Física Escolar. Professores.

ABSTRACT

This research aimed to highlight the importance of the Brazilian Sign Language (LIBRAS), in the teaching-learning process, of deaf/hearing impaired individuals, in school physical education classes and from this understanding the reality experienced both by physical education teachers, as well as by these specific students, mentioned above. Considering that the decree of the federative laws of Brazil, number 5.626/2005, in its Art. 3, included LIBRAS as a mandatory curricular discipline in teacher training courses, it is understood that, before that, higher education institutions, had no obligation to offer this discipline. The type of research used in this study was qualitative, through field research, which occurred through online questionnaires. This research had 50 participants: 12 deaf people and 38 physical education teachers. From the information collected, we analyzed the deaf person's view of the Physical Education teacher and also the challenges that professionals in the area face to teach these students in specific. Through the field research conducted, we identified that the teachers who were formed in the years before the sanction of the decree, were not able to communicate through the Brazilian Sign Language, and simultaneously found that deaf/hearing impaired students presented some learning difficulties, caused by complexity in communication, and as a consequence, at times did not obtain significant learning.

Keywords : LIBRAS. Teaching-Learning. Deaf. Hearing Impaired. Physical School Education. Teachers.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. Total de indivíduos participantes da pesquisa	20
FIGURA 2. Localização regional dos professores	28
FIGURA 3. Idade dos professores participantes.....	29
FIGURA 4. Gênero dos professores.....	29
FIGURA 5. Nível de formação dos professores participantes.....	30
FIGURA 6. LIBRAS na graduação.....	31
FIGURA 7. Curso básico de LIBRAS.....	31
FIGURA 8. Rede de ensino de atuação.....	32
FIGURA 9. Sobre os alunos surdos.....	33
FIGURA 10. Participação dos intérpretes durante nas aulas de Educação Física.....	33
FIGURA 11. Nível de preparo da disciplina LIBRAS.....	35
FIGURA 12. Localização regional dos participantes surdos.....	38
FIGURA 13. Faixa etária dos participantes surdos.....	39
FIGURA 14. Situação escolar dos participantes surdos.....	40
FIGURA 15. Comunicação professor-aluno.....	41
FIGURA 16. Exclusão durante as aulas de Educação Física.....	42
FIGURA 17. Contribuição do professor para aprendizagem do aluno surdo.....	44

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVO GERAL.....	13
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 A LÍNGUA DE SINAIS.....	14
2.2 O INDIVÍDUO SURDO E SUAS IDENTIDADES.....	15
2.3 O PROFESSOR E O ALUNO.....	16
2.4 EDUCAÇÃO FÍSICA PARA SURDOS.....	17
3. METODOLOGIA	19
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	19
3.2 AMOSTRA E POPULAÇÃO.....	19
3.3 MÉTODOS	20
3.4 ÉTICA.....	21
4. ANÁLISE DE DADOS.....	22
4.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS PROFESSORES	22
4.1.1 Categoria informações gerais.	22
4.1.2 Categoria informações profissional.	22
4.1.3 Categoria Cotidiano Escolar.....	23
4.1.4 Categoria ponto de vista pessoal.....	23
4.2 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS	24
4.2.1 Categoria informações gerais.	24
4.2.2. Categoria Vida Escolar.....	245
4.2.3 Categoria a Comunicação nas aulas de Educação Física	25
4.2.4 Categoria vivências nas aulas de Educação Física.....	25
5. RESULTADOS	27
5.1 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS DOS PROFESSORES	27
5.1.1 Categoria: Informações gerais.....	27
5.1.2 Categoria: Formação profissional	29
5.1.3 Categoria: Cotidiano escolar	31
5.1.4 Categoria: Ponto de Vista pessoal	34

5.2 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS	38
5.2.1 Categoria: Informações gerais.....	38
5.2.2 Categoria: Vida Escolar.....	39
5.2.3 A comunicação nas aulas de Educação Física	42
5.2.4 Vivências nas aulas de Educação Física	43
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS	48
ANEXO A	49
ANEXO B	53
ANEXO C	64
ANEXO D	66

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como título “A Importância da Língua Brasileira de Sinais, no processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos, nas aulas de Educação Física Escolar”. Através desta pesquisa buscou-se compreender a realidade vivenciada tanto pelos professores de Educação Física, como também pelos alunos surdos. A surdez é definida como perda ou ausência na habilidade normal para percepção dos sons (Carmozine; Miranda,2012), já a deficiência auditiva pode variar de acordo com os níveis de perdas identificado na tabela proposta por Davis e Silverman (1970), os graus de surdez são divididos em cinco (5) categorias, sendo elas > 10 a 20dB - padrão de normalidade; > 20 a 40dB - perda leve; > 40 a 70dB - perda moderada; > 70 a 90dB - perda severa; > 90db - perda profunda.

Leis em benefício das pessoas com deficiências (PCDs), foram criadas a fim de garantir uma série de direitos para esses indivíduos. Em relação aos direitos de ensino da pessoa com deficiência, a lei 13.146/2015, diz que:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015, art. 27).

Ainda no intuito de ampliar a inclusão de pessoas surdas/deficientes auditivos, o Governo Federal, através do decreto nº 5.626/2005, em seu Art. 3º, incluiu a LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores. (BRASIL, 2005)

Para UNESCO (1994), a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), é de extrema importância para a comunicação entre os surdos, e deve ser reconhecida e desenvolvida no âmbito escolar, visando a garantia de que todos as pessoas surdas possuam acesso à educação, a partir de sua língua nacional.

“A comunicação chega a ser uma condição do processo de aprendizagem, e precisa ser efetiva para que a troca de saberes aconteça”. (PAULA; NETO, 2016, p. 6). A partir disso, subentende-se que a comunicação é um fator fundamental para a transmissão de conhecimento para interação social como um todo, e caso ocorra com ineficiência, pode interferir diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

O conceito oficial de Pessoa Surda, de acordo com o Decreto 5.626/2005, de 22 de Dezembro de 2005, no artigo 2º define, Pessoa Surda como aquela que compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais. Já a Deficiência Auditiva é a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais.

É notório em nosso cotidiano, que um número considerável da população brasileira, não fala fluentemente as duas línguas oficiais do país (Português e LIBRAS), e isso acarreta em uma barreira de comunicação entre a pessoa surda e a sociedade em geral. De acordo com o Jornal Cidadania do Senado Federal (ANO XIV – nº 673), como raros ouvintes sabem a língua de sinais, deficientes auditivos passam por sérios apuros no médico, no trabalho e nas ruas. (BRASIL, 2019)

Conforme descrito acima, o decreto 5.626/2005 tornou obrigatório a disciplina LIBRAS na graduação de licenciatura, e antes disso não havia obrigatoriedade (BRASIL, 2005). Ou seja, os professores que se formaram nos anos anteriores a sanção do decreto, não foram capacitados para se comunicar através da Língua Brasileira de Sinais, e por conta disto, seus alunos surdos possivelmente em alguma ocasião, apresentaram algum tipo de dificuldade no processo de aprendizagem, ocasionado pela complexidade de comunicação e conseqüentemente, não adquirido um ensino significativo.

Assim, um dos principais fatores que engajaram o desenvolvimento desta pesquisa foi identificar se a disciplina LIBRAS, ofertada de forma obrigatória pelas Instituições de Ensino Superior (IES), é suficiente para a formação plena dos professores de Educação Física. Assim como, verificar se a disciplina prepara satisfatoriamente esses profissionais para a realidade que o cotidiano escolar oferece, de forma que os alunos surdos/deficientes auditivos, possam adquirir uma aprendizagem significativa.

1.1 OBJETIVO GERAL

Destacar a importância da LIBRAS, para o processo de ensino-aprendizagem, de alunos surdos/deficientes auditivos, nas aulas de Educação Física.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar como os professores foram preparados para trabalhar com os alunos surdos ou que possuam algum tipo de comprometimento auditivo;

Investigar se os professores estão capacitados, para trabalhar com alunos surdos ou que possuem comprometimento auditivo;

Verificar se as escolas estão estruturadas para a inclusão escolar;

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A LÍNGUA DE SINAIS

Para Almeida e Almeida (2012) a origem das línguas de sinais é incerta, o que se sabe é que o homem propiciou essa criação, de modo que se estabelecesse um sistema comunicativo para a comunidade surda, tudo isso através de gestos e movimentos.

De acordo com Duarte et al. (2013) a educação formal das pessoas surdas teve início na Europa com um monge beneditino, chamado Pedro Ponce de León. Esse homem é considerado como o primeiro professor de surdos, criou uma escola para professores de pessoas surdas e uma escola para alunos surdos.

Já no Brasil, a iniciativa de desenvolver a língua de sinais partiu de Dom Pedro II. O então imperador da época convidou o professor francês Ernet Huet, para que o mesmo desenvolvesse a educação das PSD no país. Após a vinda do professor francês para o Brasil, foi fundado o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, que nos dias atuais é chamado de Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). (ALMEIDA; ALMEIDA, 2012).

O trabalho de Ernet Huet permitiu a criação de uma língua de sinais própria, desenvolvida a partir de elementos da Língua de Sinais Francesa e com outras adaptações, hoje à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), é reconhecida por intermédio da lei 10.436/2002, como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira. (BRASIL, 2002).

Segundo Kubaski e Moraes (2009), a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), é uma língua configurada de maneira visual-gestual, tendo sua estrutura gramatical diferenciada da estrutura do português, que por sua vez tem base oral-auditiva. E somente após a aquisição da Libras que os surdos desenvolvem a leitura e escrita de português.

Assim, a LIBRAS é a língua própria dos surdos que vivem no Brasil, ela é considerada a língua materna desses indivíduos. Eles a adquirem de forma natural.

As línguas de sinais, dentre elas, a língua de sinais brasileira, são línguas de fato e representam uma forma completa de comunicação das histórias surdas, a língua de sinais brasileira apresenta uma estrutura gramatical rica, e é usada

pelos surdos brasileiros para expressar idéias, pensamentos, sonhos, arte, estórias e reproduzem discursos, assim como qualquer outra língua. (QUADROS, 2003, p. 92).

O decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 prevê o ensino de LIBRAS, como disciplina curricular obrigatória em todas as licenciaturas de instituições de ensino superior, especialmente para facilitar a comunicação entre professores ouvintes e seus alunos surdos. (BRASIL, 2005).

2.2 O INDIVÍDUO SURDO E SUAS IDENTIDADES

Segundo Quadros (2004), o indivíduo surdo é aquele que vivencia o mundo a partir das experiências visuais, além disso, tem a possibilidade de aprender e ser fluente em sua língua natural, a língua brasileira de sinais e também na língua portuguesa, que nesse caso se torna a sua segunda língua, de modo a desenvolver seu pleno desenvolvimento em diferentes contextos sociais e culturais.

O surdo usa a percepção visual e vivencia a cultura surda junto à sua comunidade. A comunidade surda é um grupo em que surdos e ouvintes se encontram para bate-papo, ou “bate mãos”, e pessoas de diferentes locais reúnem-se para festas nas associações de surdos, por ser um lugar em que a língua circula de forma apropriada e a identidade surda se manifesta plenamente (QUADROS, 2004, p. 4).

Ainda de acordo com Quadros (2004), o termo “Identidade Surda” (I.S.), possui um importantíssimo significado para essa comunidade, esse termo citado, representa o orgulho de ser e de se assumir como pessoa surda, o que vai totalmente contra os paradigmas pejorativos da deficiência ou da incapacidade.

As I.S. podem ser definidas da seguinte maneira:

- a) **I.S. Política:** sendo aquela que possuem a experiência visual que determina formas de comportamento, cultura, língua, entre outras;
- b) **I.S. Híbrida:** as que assumem um comportamento de pessoas surdas, como por exemplo, a política da I.S. que utiliza a tecnologia para surdos;
- c) **I.S. Flutuante:** sendo as que desconhecem ou rejeitam a presença do interprete de Língua de Sinais;
- d) **I.S. Embaraçada:** sendo a identidade que não consegue captar a representação da identidade surda, nem da identidade ouvinte como fazem os flutuantes;
- e) **I.S. de Transição:** que é quando há uma passagem da comunicação visual/oral para a comunicação visual/sinalizada;
- f) **I.S. de Diáspora:** elas divergem das identidades de transição, essa estando presentes entre os surdos que passam de um país a outro ou, inclusive passam de um Estado Brasileiro a outro, ou ainda de um grupo surdo a outro, ela pode ser identificada como o surdo carioca, o surdo brasileiro, o surdo norte-

americano. É uma identidade muito presente e marcada;
g) **LS. Intermediária:** que são as que apresentam alguma porcentagem de surdez, mas levam uma vida de ouvintes. (PERLIN, 2005, p. 52-72).

2.3 O PROFESSOR E O ALUNO

São os principais elementos de uma escola: o professor e o aluno. Sem eles a escola não existe, não tem sentido. Portanto, um instrumento fundamental para a formação moral, ética e intelectual do aluno é o professor.

Ele é o caminho, pelo qual, o ensino-aprendizagem chega até o aluno, seja ele surdo ou não. Nessa concepção, entra em vigência a lei nº 10.0983 de 19 de dezembro de 2000 que prevê a acessibilidade das pessoas com deficiência nos vários espaços, permitindo o acesso de todos na sociedade (FERREIRA, 2008).

Segundo Silva (2008), neste sentido, a educação inclusiva deve fazer parte do projeto político pedagógico das escolas públicas, a fim de incluir o aluno surdo no seu quadro de alunos regulares. O Professor, por outro lado, deve atualizar-se sempre, e buscar novos conhecimentos para trabalhar melhor as diferenças em sala de aula. E isso só é possível com a capacitação e aperfeiçoamento por meio de cursos de LIBRAS nos níveis básico e avançado, e especializações, pensando na comunicação com os alunos surdos dentro ou fora do espaço escolar.

No Brasil, a política de integração deve ser observada desde as séries iniciais. Essas experiências, segundo Ferreira (2008), permitem visualizar os entraves com a língua portuguesa enfrentada pelos alunos surdos, e as barreiras comunicativas enfrentadas pelos professores de tais alunos.

De acordo com Silva (2008), a escola é para todos, e isso em termos gerais, exige da sociedade como um todo, atitudes menos discriminatórias e mecanismos de apoio à inclusão das pessoas com deficiência, pensando na profissionalização dessas pessoas e na inserção das mesmas ao mercado de trabalho. Os alunos ouvintes devem ser instruídos no sentido de como lidar com seus colegas surdos. Se possível, devem ser incentivados também a aprenderem LIBRAS, e respeitá-los em sua diferença.

Por isso, Silva (2008), afirma que na educação inclusiva, o professor tem um papel muito importante e deve empenhar-se o máximo para minimizar o preconceito e preparar também os alunos ouvintes nesse sentido, pois um ensino de qualidade requer reforma, reestruturação e renovação dos saberes dentro e fora da escola. Quando o educador passar a compreender a necessidade de uma capacitação adequada para a

inclusão dos alunos com deficiência, eles devem buscá-la, e melhorar o seu plano de aula para atender essa realidade.

Os gestores também devem contribuir por meio de suas experiências pessoais e profissionais, demonstrando interesse por aqueles a quem consideram “diferentes”. De forma que o ensino inclua alunos e professores, fazendo o possível para que o aluno surdo se sinta como parte integrante da sala de aula, e não apenas mero coadjuvante. No entanto, ainda existem resistências de alguns educadores em relação às mudanças educativas necessárias ao contexto da inclusão. O caminho a percorrer deve ser o de acabar com as dificuldades em concretizar um novo modelo de educação que satisfaça a necessidade de todos (SILVA, 2008).

Mas poucas escolas atentam para essa problemática, e têm permitido ou sugerido a introdução do intérprete de LIBRAS em sala de aula, buscando uma possível solução para os problemas de falta de comunicação e desentendimento que enfrentam no cotidiano (FERREIRA, 2008).

A falta de profissionais capacitados para lidar com este público em questão, tem dificultado o processo de inclusão nas escolas. Neste contexto, não se pode deixar de responsabilizar em grande parte o Estado, uma vez que há pouca oferta de cursos de LIBRAS ou bolsas de estudo pagas pelo Estado. Uma simples visita a algumas escolas públicas mostraria, certamente, a ausência de professores com formação em LIBRAS. Isso demonstra descaso e falta de preparo do Estado para resolver o problema.

2.4 EDUCAÇÃO FÍSICA PARA SURDOS

Para Almeida e Souza (2015) no passado, o trabalho do profissional de Educação Física na escola com os alunos surdos era marcado por falhas na comunicação, e os alunos surdos se limitavam a copiar o professor, e nem sempre compreendiam a finalidade de determinado exercício físico. A inserção da disciplina nos cursos de formação de professores contribui para minimizar a barreira na comunicação dos futuros profissionais, pois assim sendo, eles terão maior propriedade para lidar com a realidade em sala de aula após a sua formação. Se o professor tiver um verdadeiro domínio da língua de sinais, isso facilita a interação e o ensino-aprendizagem com seus alunos surdos.

De acordo com Santos Filha (2006), é comum a educação de surdos ser pautada de um ponto de vista clínico, mas a surdez afeta apenas o aparelho auditivo, não traz

outros prejuízos. Sendo assim, o desenvolvimento motor da criança surda costuma permanecer sem alterações, não há nenhuma limitação para praticar atividades físicas. Para escolher atividade física para pessoas surdas devem-se respeitaros mesmos critérios usados para seleção de atividades para qualquer outra pessoa, observando as condições de faixa etária, saúde, condicionamento físico e interesse.

Nesse sentido, atividade aeróbica é muito importante, pois crianças que não utilizam da fala oral, costumam ter uma respiração “curta”, isto é, não enchem completamente os pulmões deixando, com isto de expandir a caixa torácica e de exercitar os músculos envolvidos na respiração. Além de todos os benefícios cardiovasculares já conhecidos, no caso dos surdos, as atividades aeróbicas também podem contribuir, indiretamente, para o aprendizado da oralidade (SANTOS FILHA, 2006).

Os documentos PCNs e BNCC, por serem recorridos por profissionais da educação se caracterizam como documentos fundamentais a serem pesquisados e analisados de forma eficaz. A Educação Especial é uma realidade vivenciada dentro dos espaços escolares, garantida por lei, faz-se necessário que os professores busquem o conhecimento e orientações para o seu fazer dentro do processo de ensino-aprendizagem.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

De acordo com Gil (2002), a pesquisa é um procedimento racional e sistemático, e o seu objetivo é meramente proporcionar respostas aos problemas propostos. O início de uma pesquisa, se dá a partir do momento em que não se tem conhecimento e nem informações suficientes acerca de determinado assunto, impossibilitando responder satisfatoriamente algum problema, ou então quando a informação disponível se encontra em desordem, ultrapassada ou invalidada por outros aspectos.

A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. (GIL, 2002, p. 17)

A pesquisa pode ser classificada em diferentes tipos e métodos, dentre os tipos de pesquisa, tem-se o qualitativo e o quantitativo.

Para Marconi e Lakatos (2002), classificar é o mesmo que organizar uma série de dados em diferentes classes e variáveis. Na classificação tem-se um universo que é representado por pessoas, coisas, acontecimentos ou até mesmo objetos. E esse universo é dividido em partes, essas partes são uma espécie de categoria, que podem ser representados pelo sexo, pela idade do indivíduo, pela nacionalidade, dentre outros fatores. E esses dados que foram obtidos a partir da pesquisa, são organizados em suas respectivas categorias. Outro fato importante, é que quando o universo da pesquisa é formado por pessoas e coisas, o tipo de pesquisa pode variar e ser descrita quantitativa, como também qualitativa.

- a. Quantitativos: Focalizados em termos de grandeza ou quantidade do fator presente em uma situação. Os caracteres possuem valores numéricos, isto é, são expressos em números. Exemplos: peso, tamanho, custo, produção, impressos, número de filhos etc.
- b. Qualitativos: Baseados na presença ou ausência de alguma qualidade ou característica, e também na classificação de tipos diferentes de dada propriedade. Exemplos: cor da pele, raça, nacionalidade, estado civil, profissão, sexo etc. (MARCONI; LAKATOS, 2002, p. 140).

O tipo de pesquisa utilizado neste trabalho, será o qualitativo, através de uma pesquisa de campo, que ocorrerá por meio de questionários online. A partir dos dados coletados, será realizado uma análise sobre a visão da pessoa surda quanto ao professor de Educação Física e também os desafios que os profissionais da área enfrentam para lecionar a esses alunos em específicos.

3.2 AMOSTRA E POPULAÇÃO

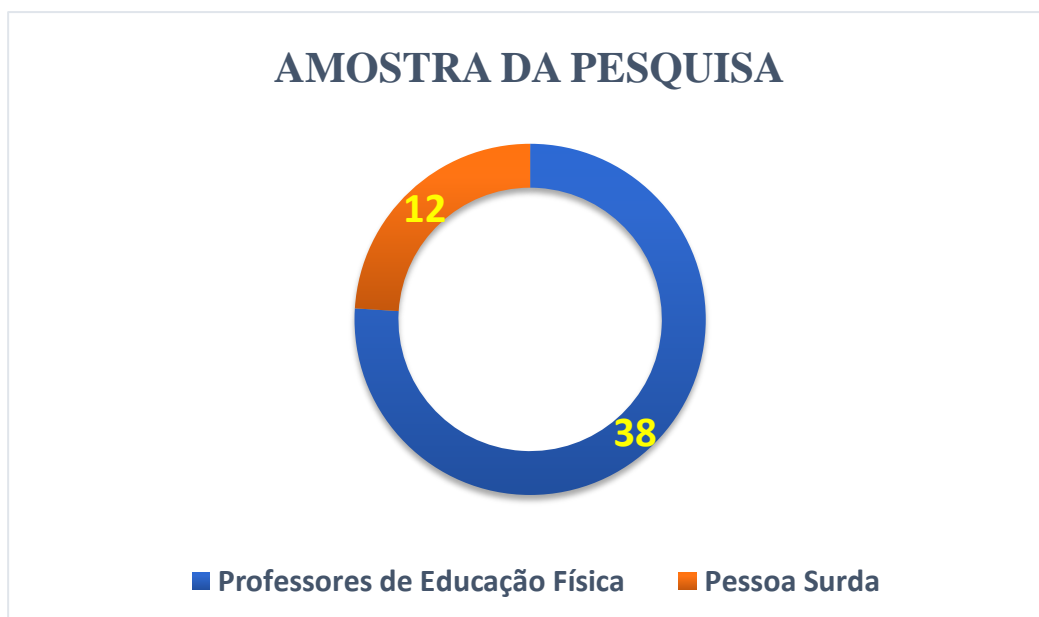
Segundo Garcia (2016), a população de uma pesquisa é composta por pessoas, objetos ou situações as quais o pesquisador pretende fazer inferências ou estimativas. No caso seria um grande grupo. Já a amostra é uma parte retirada da população (um grupo menor), pois numa pesquisa, nem sempre o pesquisador está interessado em estudar a população toda, somente uma parte dela, que no caso é a amostra. Sendo assim, considerada a parte mais importantes para seu estudo.

“Uma amostra é um subconjunto da população usado para obter informação acerca do todo”. (GARCIA, 2016, p. 26). A amostra da presente pesquisa, foi composta por Professores Licenciados de Educação Física (EDF) e Pessoa Surda (P.S.) ou

Deficiente Auditivo (D.A.), maiores de 18 anos, que estão na fase escolar ou que já tenham passado por ela.

Inicialmente, esperava-se que a pesquisa alcançasse a marca aproximada de 50 participantes, de diferentes regiões do Brasil. Ao final do processo de coleta de dados, constatou-se que a pesquisa chegou a marca de 50 participantes. Como pode-se observar na figura abaixo:

FIGURA 1. TOTAL DE INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DA PESQUISA



Fonte: Próprios Autores (2021).

3.3 MÉTODOS

A pesquisa foi realizada a partir de dois questionários (ANEXOS B e D), disponibilizados através de uma plataforma digital, o Google Forms. Visto que ainda estamos vivenciando um período pandêmico, os meios digitais foram a alternativa mais viável para a realização desse tipo de pesquisa.

Desta forma, foi possível cumprir as medidas de segurança em relação ao enfrentamento da COVID-19 e os protocolos sanitários impostos pelo Governo Estadual do Rio de Janeiro e pela Prefeitura Municipal de Resende (PMR), visando o bem estar e a saúde dos pesquisadores e dos entrevistados.

Através do questionário online que foi encaminhado aos públicos alvos, buscou-se compreender a visão dos profissionais de EDF, atuantes no ambiente escolar, em relação a promoção de um aprendizado significativo, para os alunos surdos e a

qualidade do processo de comunicação entre as partes.

3.4 ÉTICA

Para o indivíduo efetivar a sua participação, o mesmo foi obrigado a ler e confirmar concordância, com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que tem por finalidade esclarecer e informar aos participantes da pesquisa os objetivos que se pretende alcançar (ANEXO A e ANEXO C).

O estudo proposto passará pelo Comitê de Ética Local (COEP da AEDB - Comitê de Ética e Pesquisa, da Associação Educacional Dom Bosco), visando garantir que todas as etapas sejam plenamente atendidas, sobretudo no que tange o trato com os participantes voluntários do mesmo.

Os dados coletados através dos questionários, não serão divulgados externamente, e os resultados obtidos a partir desta pesquisa serão utilizados somente para fins acadêmicos. De acordo com a resolução CNS nº 446/12, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE – documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar; o TCLE foi elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela mesma.

Para Bardin (2011), o termo análise de conteúdo designa-se a um agrupamento de metodologias de pesquisa das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Indicadores (quantitativos ou não) que autorizem a inferência de aprendizagens relativas às condições de produção/recepção destas mensagens.

Os dados que foram obtidos, a partir desta pesquisa têm por finalidade, tentar comprovar que os professores de Educação Física que não sabem LIBRAS, podem interferir negativamente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos surdos, de modo que a má comunicação com esses alunos durante as aulas, seja o aspecto mais relevante que contribua para esse fato.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.3 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS PROFESSORES

4.3.1 Categoria informações gerais.

A categoria informações gerais, concentrou as seguintes perguntas: Em que região do Brasil você mora?; Qual a sua idade?; e sobre o Gênero. É importante saber de onde o professor é para estar relacionando com diferentes situações de cada região. Perante a idade de cada profissional, saber um pouco da sua experiência de acordo com o tempo de profissão. Já a pergunta sobre o Gênero de cada participante, foi feita para deixar a pesquisa mais relevante e completa.

4.3.2 Categoria informações profissional.

A categoria informações profissional, buscou conhecer um pouco sobre a vida profissional de cada professor (a) participante da pesquisa, e também avaliar o nível de qualificação de cada um deles. As perguntas destacadas nessa categoria são: Qual a sua formação?; Você estudou a disciplina LIBRAS durante a graduação de Educação Física?; e Você possui algum curso básico de LIBRAS?.

Diante das especificidades do trabalho docente, é importante saber a formação pois cada um tem uma experiência diferente que possa relatar. Uns mais capacitados e prontos para enfrentarem qualquer tipo de obstáculo na carreira profissional.

É muito importante saber se esse profissional já teve algum contato com a disciplina LIBRAS durante a graduação. Pois a LIBRAS é um componente importantíssimo para o processo de comunicação, fortalecimento e consolidação da identidade Surda no Brasil e, desse modo, as instituições escolares não devem desconsiderá-la ao realizar o processo de ensino-aprendizagem.

Já a última pergunta desta categoria, nos auxiliar a saber se o profissional tem capacidade de ministrar aulas com alunos surdos utilizando a LIBRAS.

4.3.3 Categoria Cotidiano Escolar

A categoria Cotidiano Escolar, teve por finalidade compreender o cotidiano do professor participante, sua rotina e a rotina escolar, a sequência de atividades que um aluno desenvolve enquanto está na escola. Com um cotidiano estável, o aluno sente-se mais seguro e desenvolve sua autonomia. Isso porque se adapta aos novos horários e entende a existência de um tempo determinado para a realização de cada atividade. As perguntas relacionadas nesta categoria foram: Em qual rede de ensino você leciona?; Você possui algum aluno surdo ou deficiente auditivo?; e Durante as aulas de Educação Física, algum intérprete participava da aula, para lhe auxiliar?.

A primeira pergunta desta categoria nos auxilia a compreender o nível de exigência da instituição com o professor, de acordo com a instituição que o professor atua, seja ela pública ou privada. A segunda pergunta, nos informa se o professor já vivenciou alguma experiência de montar e ministrar aulas incluindo esse aluno surdo ou deficiente auditivo.

A última pergunta desta categoria relata se o professor (a) tinha algum auxílio de um intérprete para ajudar, para ter melhor entendimento do aluno surdo ou deficiente auditivo, ajudando não só no desenvolvimento do aluno surdo como da turma toda. Contribuindo com o processo ensino-aprendizagem de todos da melhor forma possível.

4.3.4 Categoria ponto de vista pessoal.

Nesta categoria compreendemos o ponto de vista de cada professor (a) participante. Suas diferentes vivências e experiências que já se depararam ao longo de toda sua carreira profissional.

As perguntas desta categoria são: Você acha que a disciplina LIBRAS durante a graduação prepara de forma satisfatória o professor, para se comunicar com o aluno?; As escolas possuem estrutura adequada, materiais ou outros recursos para a inclusão desses alunos nas aulas de Educação Física ?; Qual a melhor maneira do professor de Educação Física, proporcionar um aprendizado significativo para seus alunos surdos?; Você como profissional, se sente preparado para lidar com alunos surdos? Ou acredita que precisa se preparar melhor para lecionar a esses alunos?; O município, estado ou a instituição privada que você trabalha, oferece meios de capacitação para os professores? Se sim, de que forma isso acontece. Caso isso não ocorra, na sua opinião de que forma eles poderiam contribuir para sua capacitação?.

Nesta categoria buscamos ter um feedback de cada profissional atuante da área, e saber de cada um deles, se apenas com a disciplina LIBRAS aplicada pela instituição na qual ele se graduou, se é o suficiente para se deparar com situações no cotidiano com alunos surdos ou deficientes auditivos. Também compreender, se a escola tem uma estrutura boa e recursos para melhor atender os alunos deficientes nas aulas e estar contribuindo da melhor forma possível com o seu desenvolvimento. Busca-se saber um pouco sobre os métodos utilizados por cada profissional. dificuldades enfrentadas e como ele se deparou perante cada situação. Saber um pouco sobre a experiência de cada professor de diferentes regiões do país.

Esta categoria também busca saber se os professores se sentem capacitados e prontos para atuar com alunos deficientes e inclui-los nas aulas de Educação Física, não o deixando de fora das atividades propostas. Além de conhecer um pouco sobre a instituição na qual o profissional participante da pesquisa atua. Saber como e de qual modo que a instituição na qual ele trabalha o ajuda para se capacitar e sempre aprimorar os seus conhecimentos. Conhecer também um pouco sobre as instituições, no que elas ajudam os profissionais a estarem se preparando cada dia mais em suas profissões.

4.4 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS

4.4.1 Categoria informações gerais.

A categoria informações gerais, concentrou as seguintes perguntas: Em que região do Brasil você mora? Qual a sua idade? e sobre o Gênero. É importante saber de onde o aluno é para relacionar com diferentes situações de cada região. Perante a idade de cada aluno, saber um pouco da sua experiência. Já a pergunta sobre o Gênero de cada participante, foi feita para deixar a pesquisa mais relevante e completa.

4.2.2. Categoria Vida Escolar

A categoria Vida Escolar, é importante saber o cotidiano e a rotina que esse aluno leva, saber também dentre as dificuldades e obstáculos enfrentadas por esse aluno na vida escolar. As perguntas destacadas nessa categoria são: Qual a situação escolar? A escola que você estuda era? Tinha outros alunos surdos na sua turma?

Saber a situação escolar desse aluno participante da pesquisa, se ele ainda está estudando e se especializando cada vez mais, ou se fez somente o ensino

obrigatório/básico como: Ensino Fundamental e Ensino Médio.

É muito importante ter o conhecimento desse aluno, saber se ele estudou em uma Escola Regular ou em uma Escola Especializada. Com isso faz com que teoricamente já possa ter uma base em relação ao seu nível de entendimento e a facilidade pra lidar com diferentes situações.

Já a última pergunta desta categoria, teve como objetivo analisar se havia algum outro aluno surdo ou deficiente auditivo na mesma sala. Com isso aumenta a dificuldade dos professores, de montarem e ministrarem aulas para serem aplicadas e não deixá-los de fora de nenhuma atividade.

4.2.3 Categoria a Comunicação nas aulas de Educação Física

A categoria Comunicação nas aulas de Educação Física, teve por finalidade, compreender se o professor era capacitado para ter uma relação professor e aluno boa e significativa para os alunos participantes. As perguntas relacionadas nesta categoria foram: Nas aulas de Educação Física, o professor se comunicava diretamente a você ou o intérprete mediava a comunicação?; O professor se comunicava usando LIBRAS?; Como era sua comunicação com o professor?.

A primeira pergunta desta categoria é saber se o professor conseguia se comunicar diretamente com esse aluno surdo ou deficiente auditivo. Se ele realmente conseguia fazer com que esse aluno fizesse as atividades de maneira certa.

Importante ter o conhecimento se o professor se comunicava através da LIBRAS, ou se tinha algum intérprete o ajudando.

Saber como era a comunicação, se ele utilizava a LIBRAS, se o aluno conseguia conversar com o professor, para tirar dúvidas em relação as atividades, se conseguia ter uma relação boa com esse aluno, fazendo com que absorvesse grande parte da aula e se tornar significativo e relevante para ele.

4.2.4 Categoria vivências nas aulas de Educação Física

Nesta categoria compreendemos o ponto de vista de cada aluno (a) participante. Suas diferentes vivências e experiências que já se depararam no cotidiano nas aulas de Educação Física.

As perguntas desta categoria são: Você já se sentiu excluído (a) nas aulas, por não entender o que o professor de Educação Física explicou?; Como você se sentiu ao ser

excluído da aula?; O que o professor de Educação Física poderia ter feito para que você aprendesse mais durante as aulas?; Sobre a sua vivência durante as aulas de Educação Física, relate dois pontos, um positivo e outro negativo que contribuíram para sua aprendizagem.

Nesta categoria buscamos ter um feedback de cada aluno, e saber um pouco da vivência deles nas aulas de Educação Física. Saber um pouco sobre a experiência de cada aluno de diferentes regiões do país.

Esta categoria também busca saber se o aluno já se sentiu excluído por não ter entendido o que o professor explicou, e também ser rejeitado pelos seus colegas ficando de fora e não se incluindo na atividade. Compreender qual a sensação deles ao perceberem que foram excluídos da aula, e ficaram de canto só assistindo e com vontade de estar participando.

Importante saber do aluno, seu ponto de vista como que o professor poderia ter ajudado no seu processo de aprendizagem e não ser excluído de nenhuma atividade, e sim incluído em todas elas e tendo uma relação boa com seus colegas da turma.

De acordo com a última questão, saber um pouco sobre cada experiência vivenciada de cada aluno participante da pesquisa. Teve como intuito ficar por dentro de tudo que vem acontecendo de bom e de ruim durante as aulas de Educação Física, com diversas opiniões, entender qual favorece para o processo de aprendizagem e qual prejudica.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visando facilitar a apresentação dos resultados, as perguntas que compuseram os questionários (ANEXO B e ANEXO D), foram subdivididas em diferentes categorias, de acordo com suas especificações.

5.1 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS DOS PROFESSORES

O questionário I (ANEXO B) composto por 13 perguntas, possuía como público-alvo Professores de Educação Física Licenciados e contou com a colaboração de 38 profissionais. A divisão das perguntas resultou em 04 (quatro) categorias, são elas: Informações gerais, Formação profissional, Cotidiano escolar e Ponto de vista pessoal.

Constatou-se que a maioria dos participantes não possuem qualificação específica na área da LIBRAS e conforme relato do próprios, não se sentem preparados para lecionar para esse público em específico. Por tanto, faz-se necessário a intervenção do Governo, no incentivo a formação continuada dos professores, na ampliação da oferta de cursos para os docentes e até mesmo para a população em geral.

5.1.1 Categoria: Informações gerais

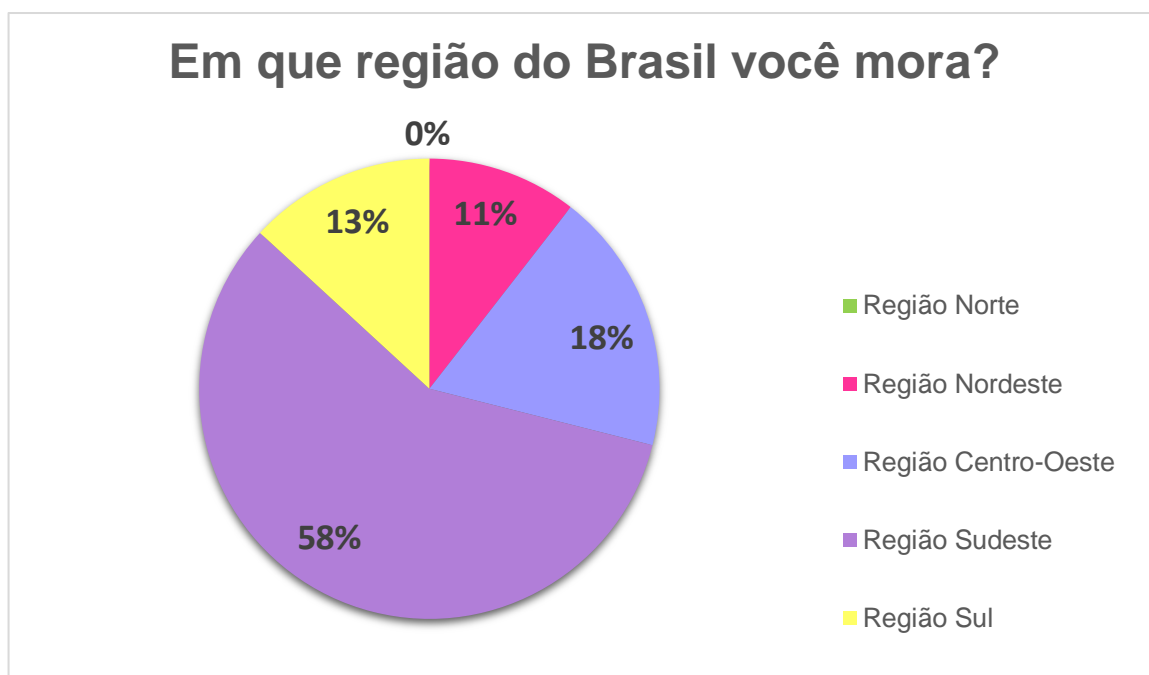
A categoria informações gerais, concentrou as seguintes perguntas: “Em que região do Brasil você mora?”; “Qual a sua idade?” e sobre o “Gênero”.

Através desta categoria buscou-se identificar o perfil do profissional que estava participando da pesquisa, através de informações básica, que serviram de parâmetro para a análise e conclusão dos resultados desta pesquisa.

De modo geral, os dados demonstram que a maior parte dos participantes reside na região sudeste do Brasil, mesma localização geográfica dos pesquisadores. Dos dezoito participantes, vinte são homens e dezoito são mulheres.

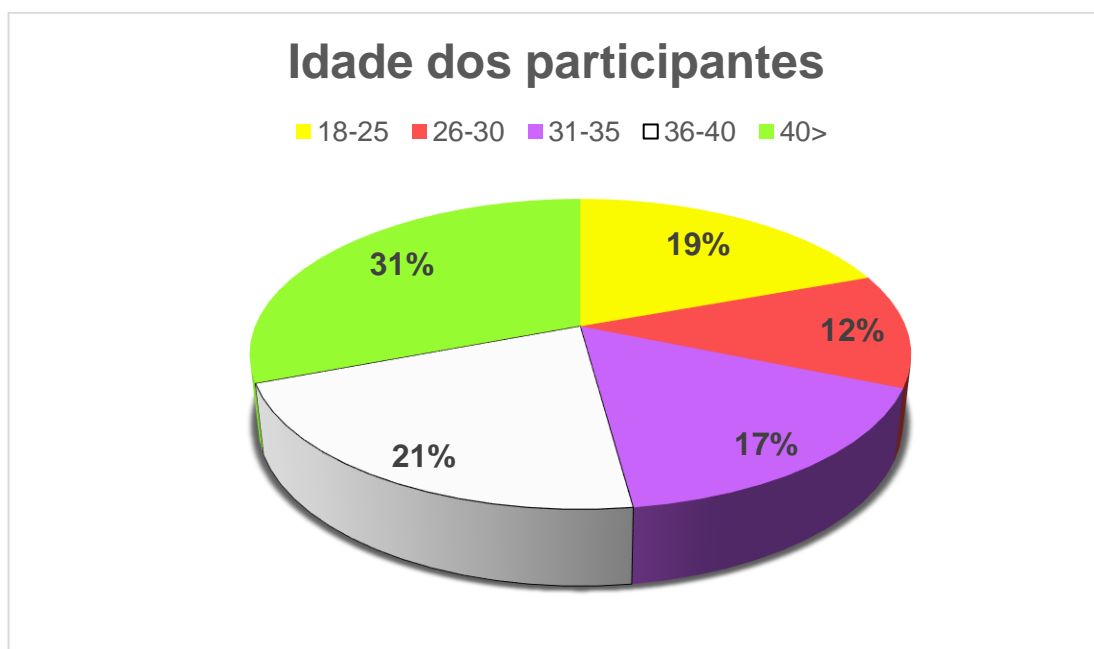
Conforme descrito acima, constatou-se que a maior parte dos participantes reside na região sudeste do Brasil. Como se pode observar no gráfico a seguir:

FIGURA 2. Localização regional dos professores



Fonte: Próprios Autores (2021).

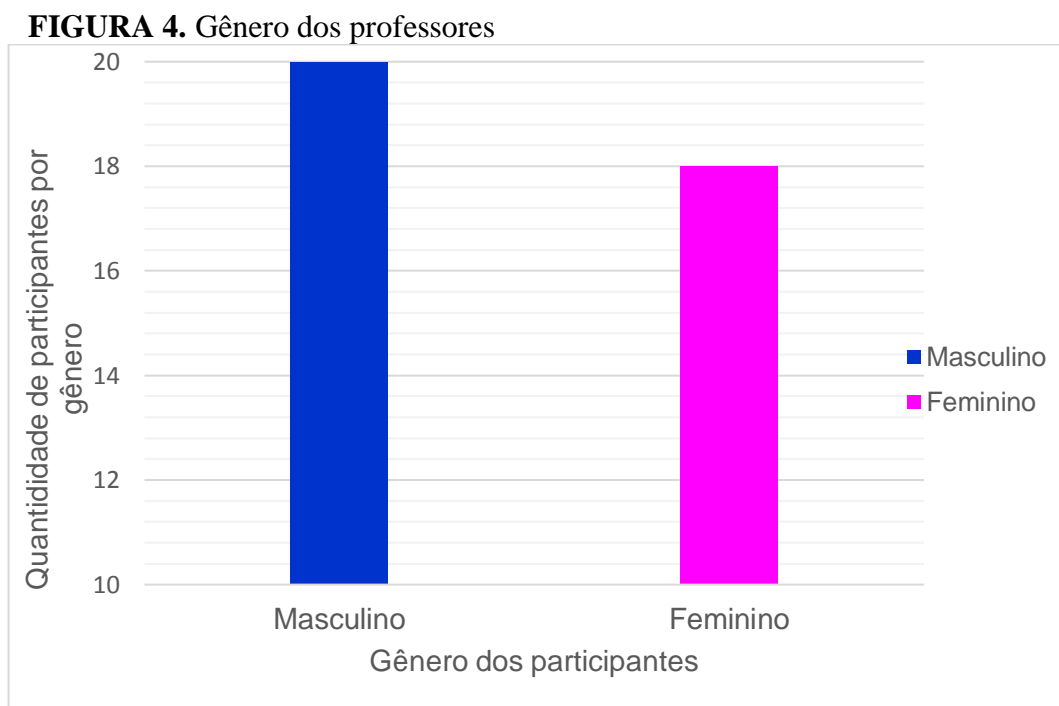
Em relação a idade dos participantes, predominou-se a participação de profissionais que possuem mais de 40 anos de idade. Conforme expresso no gráfico abaixo:



Fonte: Próprios Autores (2021).

Além disso, a participação de profissionais do gênero masculino foi pouco superior em comparação à participação de indivíduos do gênero feminino. Conforme demonstra a

figura abaixo:



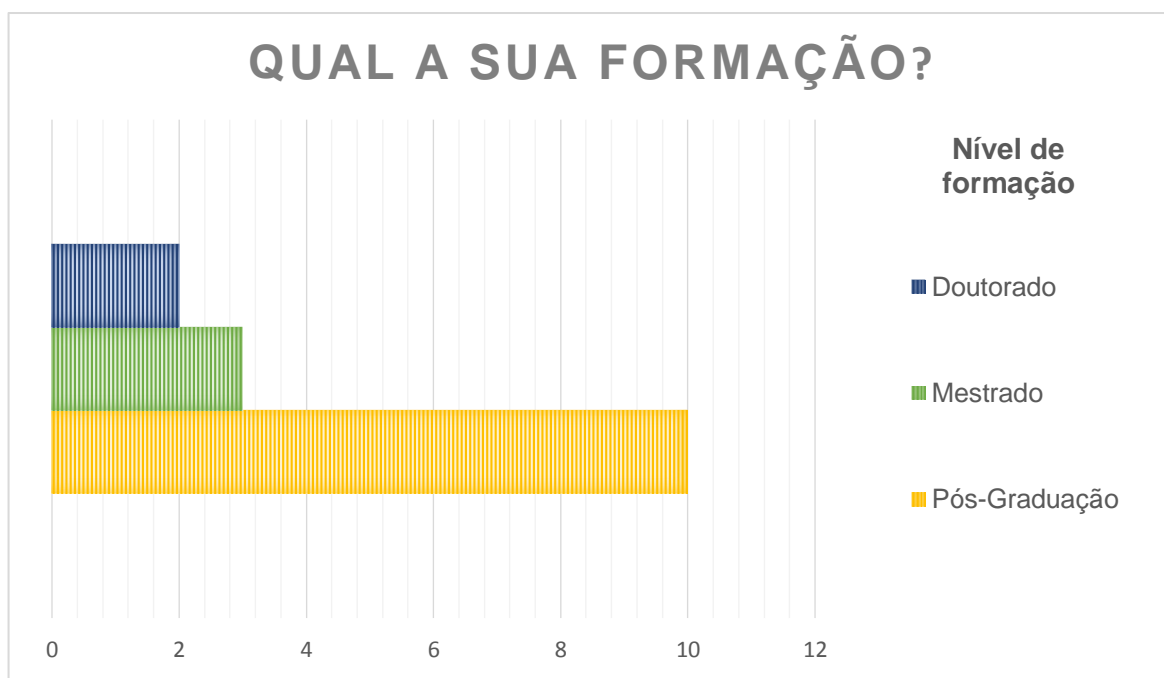
Fonte: Próprios Autores (2021).

5.1.2 Categoria: Formação profissional

A categoria formação profissional buscou identificar o nível de qualificação dos professores participantes. As perguntas que se enquadram nessa categoria são: “Qual a sua formação?”; “Você estudou a disciplina LIBRAS durante a graduação de Educação Física?”; “Você possui algum curso básico de LIBRAS?”.

O nível de formação dos participantes é diversificado. Nesta pergunta os participantes podiam assinar mais de uma resposta, ou seja, caso uma pessoa possuísse pós-graduação, mestrado e formação em licenciatura plena, esse indivíduo podia assinar suas três formações. Dentre os 38 professores que responderam ao questionário, apenas 02 possuem o grau máximo de formação acadêmica, intitulado como Doutorado, 03 assinalaram o grau de Mestre, 13 professores assinalaram especialização, 10 assinalaram pós-graduação, 15 são formados em Licenciatura e Bacharel em Educação Física, 06 formados em Licenciatura Plena e 08 pessoas formadas apenas em Licenciatura. Observe os números citados acima expressos na figura abaixo.

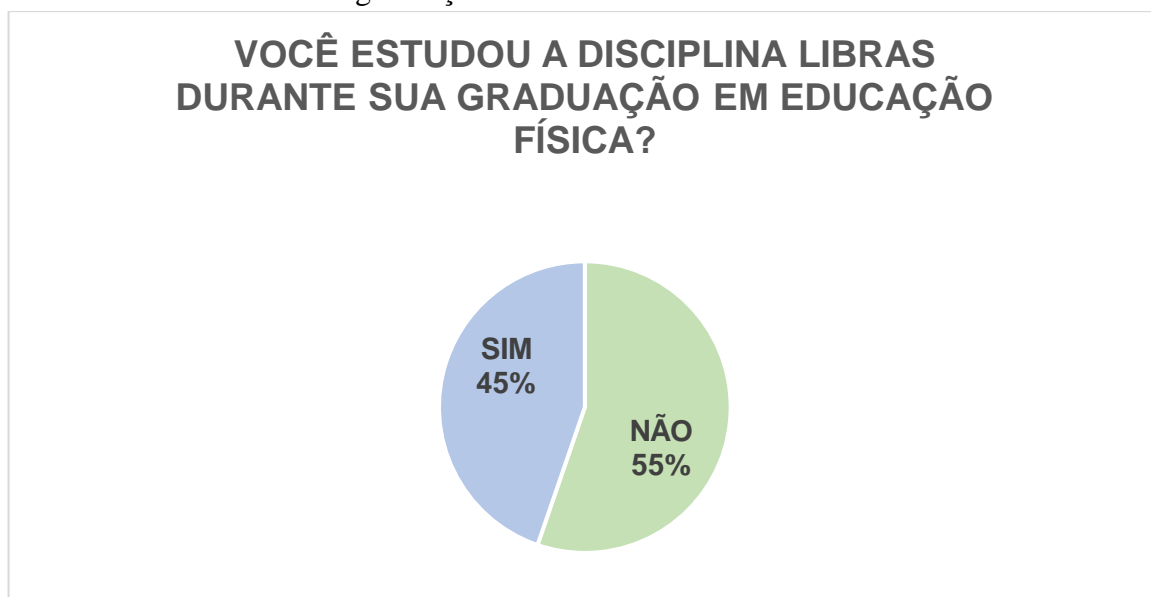
FIGURA 5. Nível de formação dos professores participantes



Fonte: Próprios Autores (2021).

Os profissionais formados antes da obrigatoriedade do decreto 5.626/2005 não estudaram a segunda língua oficial do próprio país, durante sua formação como professores. Esse fato revela que alunos surdos e/ou deficientes auditivos, tiveram contato com profissionais que não foram preparados para lidar com esse público. No gráfico abaixo é possível observar que a maior parte dos participantes não tiveram a LIBRAS como disciplina curricular.

FIGURA 6. LIBRAS na graduação



Fonte: Próprios Autores (2021).

Como a maior parte dos professores participantes responderam que não tiveram a LIBRAS durante a graduação, alguns deles buscaram cursos de extensão na área, afim de que se tornem profissionais capacitados para as possibilidades que o cotidiano escolar oferece, porém constatou-se que cerca de 76% dos professores participantes não possuem capacitação na área de LIBRAS. Ou seja, eles não possuem Curso Básico de LIBRAS, fato que implica diretamente na comunicação professor-aluno. Como consequências disto esses professores alegaram que não conseguem se comunicar de forma plena e direta com seus respectivos alunos surdos.

FIGURA 7. Curso básico de LIBRAS



Fonte: Próprios Autores (2021).

Saber o nível de formação dos profissionais que participaram da pesquisa, é um aspecto extremamente importante para a análise dos resultados, conforme demonstrado acima através de gráficos, a pesquisa contou com a participação de profissionais que possuem o título de doutorado, o nível mais alto de graduação na área acadêmica, fato que torna ainda mais relevante e enriquecida a referida pesquisa.

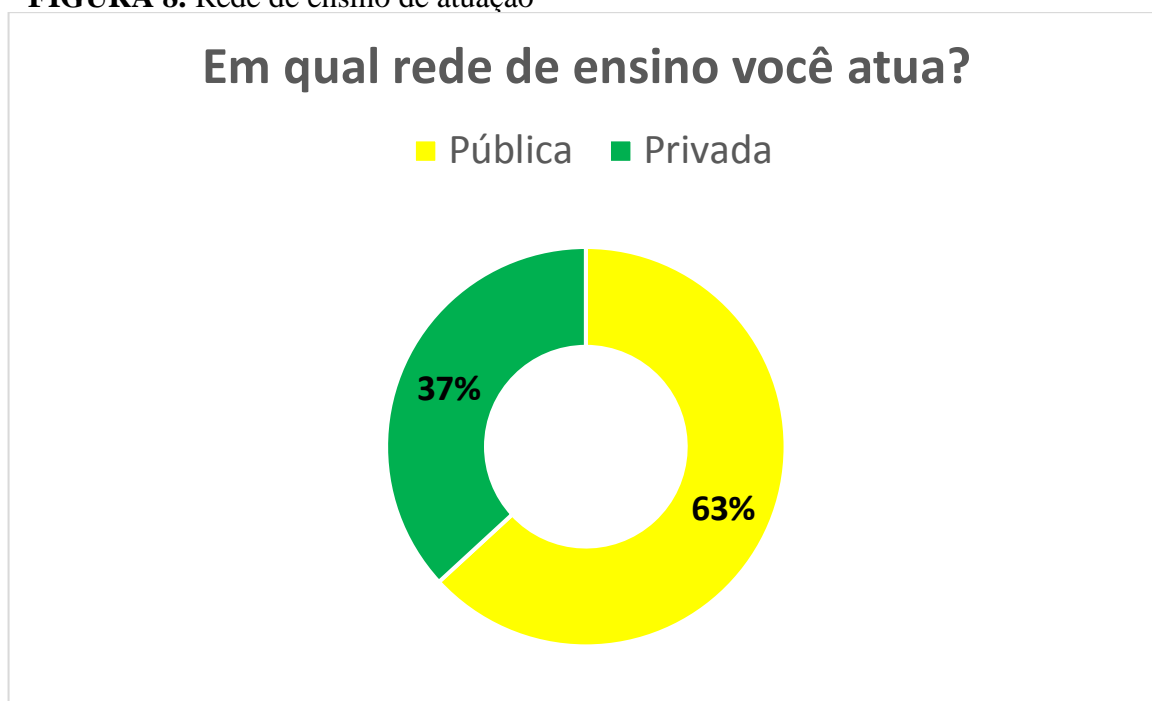
Em relação ao contato com a LIBRAS, foi perceptível que a minoria teve esta disciplina durante a graduação, e após a formação superior, pouquíssimos profissionais buscaram algum curso na área. O fato de não ter alunos surdos, não isenta os profissionais da necessidade de se qualificarem, visto que no futuro caso recebam algum aluno com essa especificação, esses profissionais já estarão preparados para a realidade oferecida pelo cotidiano escolar.

5.1.3 Categoria: Cotidiano escolar

A categoria cotidiano escolar tinha como principal finalidade compreender o cotidiano do professor participante, sua rotina e as características de seus alunos e de seu ambiente de trabalho. As perguntas que fazem parte desta categoria são: “Em qual rede de ensino você leciona?”; “Você possui algum aluno surdo ou deficiente auditivo?”; “Durante as aulas de Educação Física algum intérprete participa da aula para lhe auxiliar”.

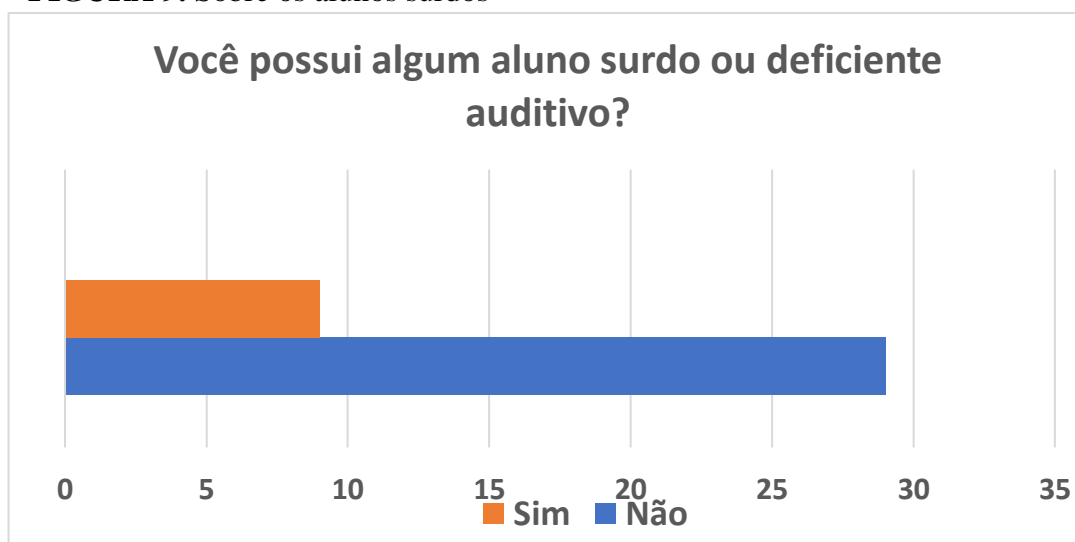
A primeira pergunta relacionada ao cotidiano escolar dos professores participantes, visa identificar qual é a rede de ensino que esse profissional atua. Como é possível observar na figura abaixo, a maior parte dos participantes atuam na educação básica da rede pública.

FIGURA 8. Rede de ensino de atuação



Fonte: Próprios Autores (2021).

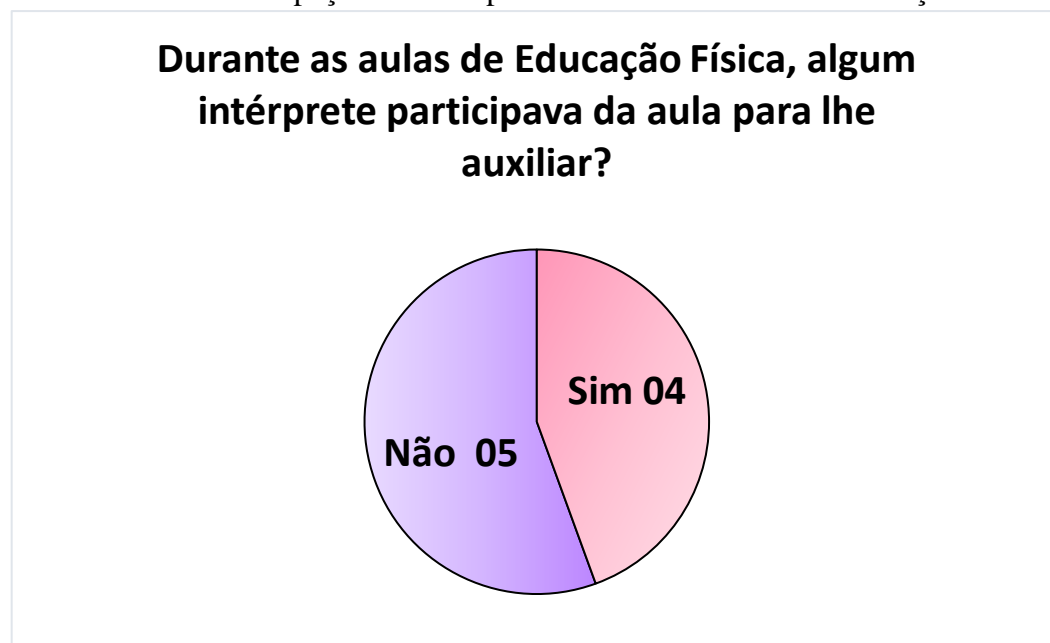
Outra informação extremamente importante para o desenvolvimento desta pesquisa, era identificar se os participantes tinham algum aluno surdo.

FIGURA 9. Sobre os alunos surdos

Fonte: Próprios Autores (2021).

Apenas 09 profissionais possuíam alunos surdos no período da coleta de dados. Os professores que não lecionassem para o público específico desta pesquisa puderam responder ao questionário de modo que relatassem experiências passadas ou a perspectiva deles em relação a lecionar para o público surdo e/ou deficiente auditivo num futuro.

Visando compreender a relação professor-aluno e a rotina escolar, perguntou-se apenas para os 09 professores, que no momento da pesquisa lecionavam para alunos surdos, se algum intérprete participava das aulas de Educação Física. Observe os resultados desta pergunta na figura a seguir:

FIGURA 10. Participação dos intérpretes durante nas aulas de Educação Física

Fonte: Próprios Autores (2021).

Os números encontrados nesta pergunta são relativamente equilibrados. 04 professores possuem auxílio do intérprete e 05 não possuem. Ou seja, os que não possuem se comunicam de forma direta com seus alunos.

Conforme o relato de participantes alguns não possuíam o auxílio do intérprete de LIBRAS, conseqüente os professores necessitavam se comunicar de forma direta com seus alunos surdos, o que gera questionamentos quanto ao nível de qualidade dessa comunicação, visto que a boa comunicação é fator primordial para um bom processo de ensino-aprendizagem de qualquer aluno, conforme exposto anteriormente neste trabalho. E assim como já mencionado, a minoria dos professores obteve contato com a LIBRAS na graduação e uma porcentagem menor ainda realizou cursos complementares na área, o que nos conduz a refletir se essa comunicação foi eficaz, de modo que o professor tenha proporcionado ao aluno uma aprendizagem significativa.

5.1.4 Categoria: Ponto de Vista pessoal

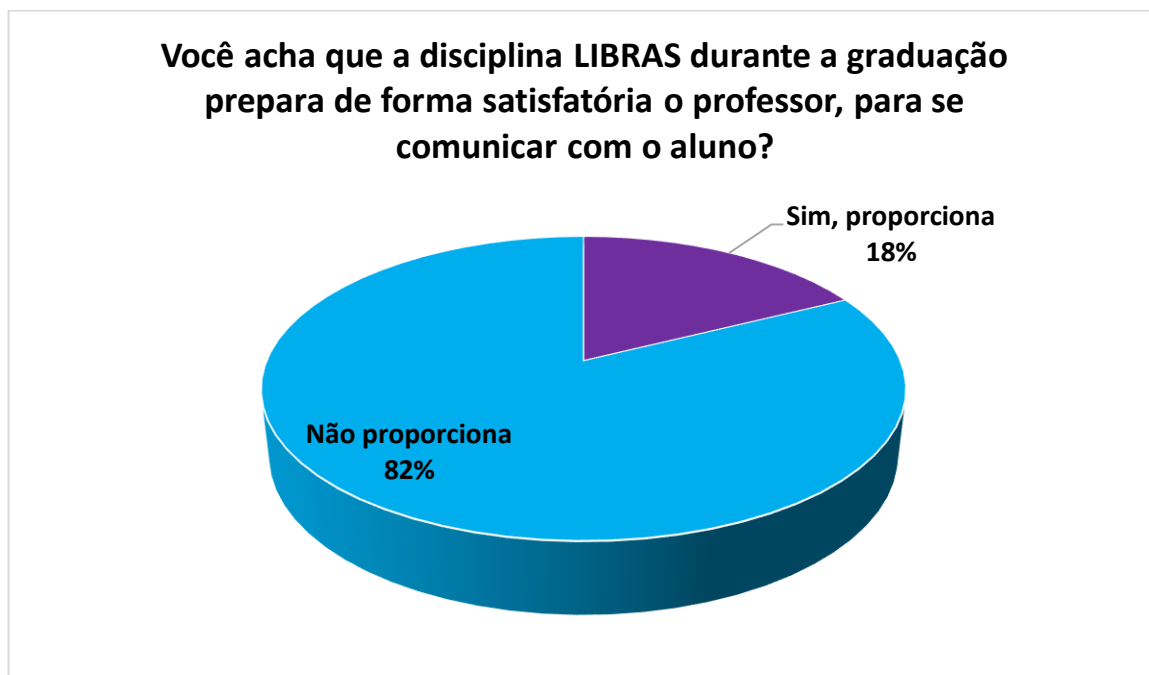
Nesta categoria o objetivo era analisar a visão do professor em relação a sua trajetória acadêmica e profissional, de modo que o mesmo se autoavaliar e também expresse suas opiniões em relação a estar preparado ou não para lidar com as situações apresentadas no questionário. Essa categoria é composta pelas perguntas: “Você acha que a disciplina LIBRAS durante a graduação prepara de forma satisfatória o professor, para se comunicar com o aluno?”; “As escolas possuem estrutura adequada, materiais ou outros recursos para a inclusão desses alunos nas aulas de Educação Física?”; “Qual a melhor maneira do professor de Educação Física, proporcionar um aprendizado significativo para seus alunos surdos?”; “Você como profissional, se sente preparado para lidar com alunos surdos? Ou acredita que precisa se preparar melhor para lecionar a esses alunos?”; “O município, estado ou a instituição privada que você trabalha, oferece meios de capacitação para os professores? Se sim, de que forma isso acontece. Caso isso não ocorra, na sua opinião de que forma eles poderiam contribuir para sua capacitação?”.

Nesta categoria do questionário, as perguntas são consideradas como discursiva, elas se encontram com um espaço para que os professores possam expressar como se sentem ou se precisam se preparar melhor para lecionar para esses alunos em específico,

além de compartilharem os recursos pedagógico utilizados por eles, durante as aulas de Educação Física.

A primeira pergunta que exige um posicionamento definido por parte dos participantes é “Você acha que a disciplina LIBRAS durante a graduação prepara de forma satisfatória o professor, para se comunicar com o aluno?”. Observe o gráfico a seguir:

FIGURA 11. Nível de preparo da disciplina LIBRAS



Fonte: Próprios Autores (2021).

Dentre os 17 professores que estudaram a LIBRAS durante a graduação, 14 deles afirmam que apenas o estudo da disciplina não proporciona um aprendizado adequado para que os mesmos se comuniquem com seus alunos surdos/deficientes auditivos de forma satisfatória.

Ao serem questionados se as escolas possuem estrutura adequada, materiais ou outros recursos para a inclusão desses alunos, nas aulas de Educação Física, foi perceptível que os desafios para proporcionar uma aula prazerosa e significativa são grandes, visto que o relato da maioria dos professores é de que não possuem estrutura, espaço físico e materiais. Exemplos de alguns relatos dos professores: “Não”; “mais ou menos”; “Para algumas atividades”; “Algumas escolas, no geral não”.

Algumas das perguntas desta categoria, são classificadas como “pergunta discursiva”, isso porque nelas encontra-se um espaço para que o os professores possam

expressar com suas próprias palavras e não apenas escolher as respostas em forma de múltipla escolha. Além disso, esse tipo de pergunta permite-os compartilharem os recursos pedagógico utilizados por eles, durante as aulas de Educação Física e suas estratégias de ensino.

Ao serem questionados sobre “Qual a melhor maneira do professor de Educação Física, proporcionar um aprendizado significativo para seus alunos surdos?”, os professores foram estimulados a refletir sobre sua rotina e também a compartilharem métodos utilizados por eles, durante as aulas. Dentre as 38 (trinta e oito) respostas obtidas, a questão da qualificação foi uma das mais mencionadas, como se pode observar nas transcrições a seguir: “Fazendo curso e se qualificar” ; “O ideal seria ter o conhecimento de Libras mas a empatia, o respeito e a disponibilidade já ajudará”; “Entender pelo menos um básico de libras e ter apoio na escola para dar conta do que não sabe”; “Cursos de capacitação para o professor, inclusão do aluno especial mas aulas”; “Além de um bom domínio de Libras, também realizar jogos inclusivos atividades que façam os alunos surdos não serem vistos como “não iguais” ”; “Formação específica”; “Ter curso de libras, ou seja saber se comunicar através de libras”; “Sabendo o que o aluno precisa para se desenvolver, buscar um conhecimento sobre a deficiência do aluno”; “Estudar sobre as dificuldades desde grupo e fazer intervenção”; “Aprender LIBRAS, falar olhando diretamente para o aluno surdo, utilizar sinais visuais pra chamar a atenção desses alunos”; “Acredito que a melhor forma para um bom aprendizado de alunos SURDOS ainda é o uso da Libras é o que se mostra mais eficaz á sua aprendizagem. O uso desta prática possibilita um maior envolvimento no processo de aprendizagem. Comunicação é tudo!”; “Primeiramente ter curso de libras e entender mais esta necessidade. Acredito que com associações de imagem, ou códigos simples.”; “Primeiramente deve haver formação específica”; “Utilizando a linguagem adequada”; “Acredito que comunicando com o aluno por libras”; “A princípio ter um interprete. Em tempo capacitar os profissionais de Ed. física”; “Capacitação e conhecimento”.

É notório que a autoavaliação foi uma das principais exigências propostas por este questionário, em diversas perguntas os participantes tiveram que se colocar em uma posição que alguns ainda não enfrentaram durante sua carreira profissional e diante disso a pergunta “Você como profissional, se sente preparado para lidar com alunos surdos? Ou acredita que precisa se preparar melhor para lecionar a esses alunos?”, exigiu extrema sinceridade. As respostas obtidas a partir desta pergunta podem ser

consideradas como negativas. Mais de 80% dos professores responderam que não se sentem preparados para lecionar para alunos surdos e que os se sentem preparados afirmam que precisam melhorar. Nas transcrições a seguir é possível observar alguns dos relatos: “Me preparar melhor”; “Preciso me preparar melhor”; “Preciso melhorar em alguns aspectos”; “Todos, literalmente todos precisam de mais estudos, para saber lidar com esses desafios”; “Acredito que preciso me preparar melhor”; “Preciso me preparar melhor. Já tive aluna surda e foi muito difícil. Ela não sabia libras e estava aprendendo também”; “Preciso de uma preparação melhor”; “preciso de mais preparo”; “Não. Nunca foi falado sobre esse assunto. Precisamos nos preparar”; “Me prepara melhor”; “Preciso se preparar”; “Não, minhas aulas para alunos especiais foram muito vaga, não teve nada de predicado pois além de ser uma matéria online onde só entregávamos pesquisas, não ensinou nada só um pouco da teoria, de como surgiu a LIBRAS e o que é.”; “Com certeza precisamos aprender Libras”; “Preciso me pra parar melhor, apesar de já ter tido contato com uma aluna surda, porém hoje ela não é mais do colégio”; “Não, preciso me preparar melhor”; “Preciso melhorar”; “Nao. Com certeza aprender mais. Pois conviver com alunos surdos e saber a linguagem de sinais é completamente diferente. Saber libras é fundamental, para uma boa comunicação e troca de informações entre professor e aluno”.

Para compreender a questão da capacitação profissional de professores foi perguntado: “O município, estado ou a instituição privada que você trabalha, oferece meios de capacitação para os professores? Se sim, de que forma isso acontece. Caso isso não ocorra, na sua opinião de que forma eles poderiam contribuir para sua capacitação?”. Cerca de 40% dos participantes afirmaram que o município e/ou a instituição privada em que lecionam, oferece esse tipo de capacitação para os professores, principalmente em plataformas online. Já os 60% que afirmam que o município e/ou a instituição privada não oferecem esse tipo de capacitação, dizem que a forma para contribuição favorável desta situação seria o investimento na qualificação dos professores, através da oferta de cursos específicos.

A perspectiva pessoal dos profissionais participantes é um ponto fundamental e realista do cotidiano escolar, através desses relatos é possível compreender o dia a dia desses professores, os desafios enfrentados por eles e até mesmo o sentimento deles, em relação ao ato de lecionar.

Como foi explícito, poucos municípios oferecem condições de formação

continuada para os professores, consolidando assim a falta de incentivo por parte dos órgãos públicos, e até mesmo privados. E por mais que alguns profissionais tenham passado por tal capacitação, a maior parte deles não se sentem preparados para ensinar e proporcionar um aprendizado significativo para esses alunos.

5.2 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS

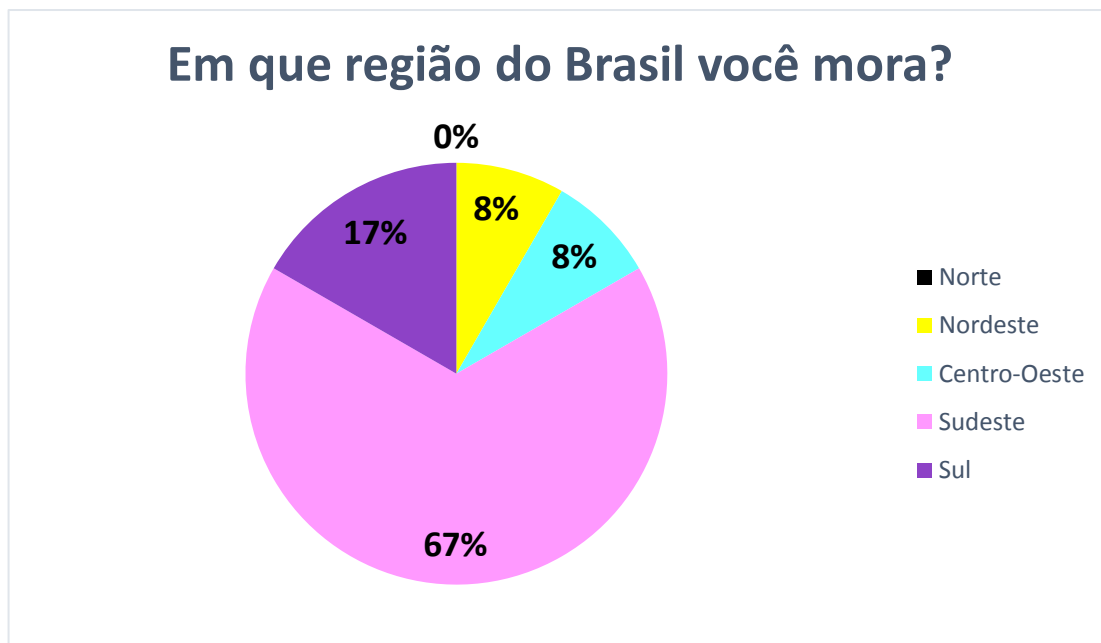
O questionário II (ANEXO D) foi composto por 12 perguntas e tinha como propósito identificar como foi a vivência com a disciplina Educação Física, se o professor atingiu os objetivos de ensino e se proporcionou um aprendizado significativo para esses indivíduos. Este segundo questionário contou com a participação de 12 pessoas que se enquadravam nos requisitos básicos exigidos para o público-alvo, tais como ser maior de 18 anos, ser penalmente imputável e ter vivenciado a fase escolar em específico as aulas de Educação Física. Conforme o item anterior, as perguntas deste questionário foram divididas e essa divisão resultou em 04 categorias, são elas: Informações gerais, Vida escolar, A comunicação nas aulas de Educação Física e Vivências nas aulas de Educação Física.

5.2.1 Categoria: Informações gerais

A categoria informações gerais, é composta pelas perguntas: “Em que região do Brasil você mora?”; “Qual a sua idade?” e “Gênero”.

O gráfico a seguir quantifica o número de participantes por região. Observe:

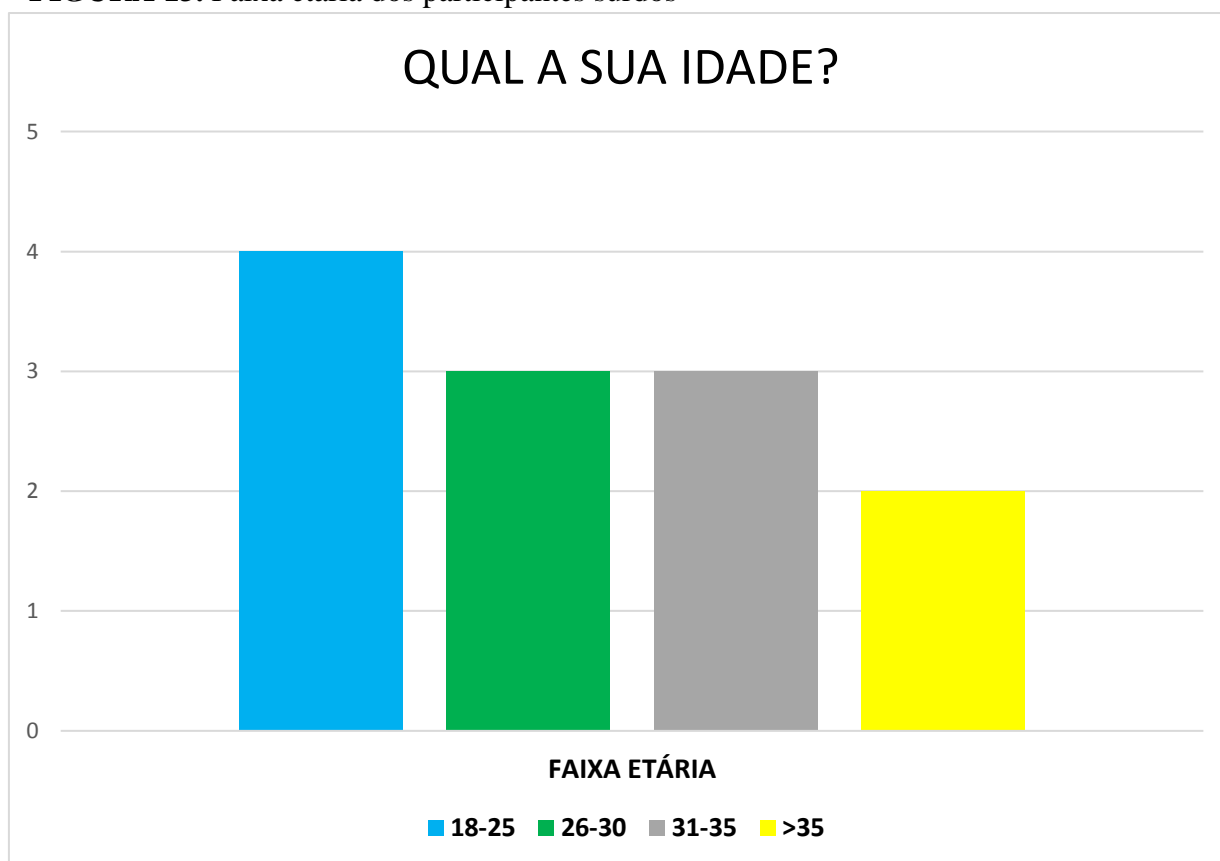
FIGURA 12. Localização regional dos participantes surdos



Fonte: Próprios Autores (2021).

A região brasileira que concentra o maior número de participantes é a região Sudeste do Brasil (67% = 08 pessoas), formada pelos estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santos. E o Norte é a única região brasileira que não possui nenhum participante nesta pesquisa.

Os participantes com idade acima de 35 anos, são os que menos possuem participantes nesta pesquisa, diferente do que foi encontrado no item 5.1.1 deste trabalho.

FIGURA 13. Faixa etária dos participantes surdos

Fonte: Próprios Autores (2021).

Dentre os 12 participantes, 07 eram do gênero masculino e 05 do gênero feminino.

Saber algumas especificações básicas do público participante, é de extrema importância para o processo de análise dos dados. Como já mencionado anteriormente, o grupo de pessoas surdas que compôs essa pesquisa, contou apenas com a participação de maiores de dezoito anos, visto que o ponto de vista pessoal deles, é o fator fundamental para a conclusão dos resultados encontrados. Além disso, saber a região em que o participante mora, nos permitir analisar o desenvolvimento local, as diferenças na aplicação das políticas públicas e o grau de diferença entre diversos fatores educacionais.

5.2.2 Categoria: Vida Escolar

Nesta categoria as perguntas tinham como objetivo conhecer alguns aspectos relevantes para a presente pesquisa, relacionados a vida escolar do participante surdo. As perguntas que compuseram essa categoria são: “Qual a sua situação escolar?”, “A escola que você estudou era especializada ou regular?”, “Na escola que você estudou tinha

outros alunos surdos na sua turma?”.

A pergunta “Qual a sua situação escolar?” tem como finalidade identificar o nível de formação das pessoas surdas, se já haviam concluído o ensino médio ou se ainda estavam vivenciando a fase escolar. É importante ressaltar que apenas indivíduos maiores de 18 anos puderam responder ao questionário. Então, os relatos referentes ao passado escolar dessas pessoas, ou a fase atual daqueles que ainda estão estudando.

FIGURA 14. Situação escolar dos participantes surdos



Fonte: Próprios Autores (2021).

O gráfico acima demonstra que 34% dos participantes já concluíram o ensino médio e que inclusive já atingiram níveis mais altos, entre eles destacam-se os 17% que estão cursando ou já são formados em algum curso de nível técnico, 08% estão cursando ou já são formados no nível superior e 08% estão no nível de mestrado. Isso mostra que apesar dos desafios enfrentados pela questão da surdez e/ou deficiência auditiva, esses indivíduos possuem total capacidade para alcançar suas metas e objetivos educacionais,

por mais que diversos professores ainda não estejam capacitados ou não se sintam preparados para tal situação, conforme explicito no item 5.1.4 desta pesquisa.

Na pergunta “A escola que você estudou era especializada ou regular?”, cerca de 66% dos participantes afirmam ter estudado em escolas especializadas. Consequentemente a pergunta “Na escola que você estudou tinha outros alunos surdos na sua turma?” recebeu a maioria das respostas afirmativas.

Como foi observado, algumas pessoas ainda estavam vivenciando a fase escolar e puderam relatar sua rotina atual, sobre as aulas de Educação Física, os outros participantes já havia passado pela fase escola e por isso as relatos declarados por eles se remetem a experiencias passada, mas que também possuem um significado expressivo para a presente pesquisa, pois através desses relatos passados, nós observamos que a vida escolar é um período marcante na vida do indivíduo e que as vezes experiências ruins podem marcar para sempre a vida de um aluno.

5.2.3 A comunicação nas aulas de Educação Física

A finalidade desta categoria é compreender as formas de comunicação utilizadas nas aulas de Educação Física e de certo modo classificar o nível de comunicação. As perguntas que fazem parte desta categoria são: “Nas aulas de Educação Física, o professor se comunicava diretamente a você ou o interprete mediava a comunicação?”, “O professor se comunicava usando LIBRAS?”, “Como era sua comunicação com o professor?”.

Através da pergunta “Nas aulas de Educação Física, o professor se comunicava diretamente a você ou o intérprete mediava a comunicação?”, cerca de 66% dos participantes afirmaram que sim, o professor de Educação Física tinha auxilio do intérprete.

FIGURA 15. Comunicação professor-aluno



Fonte: Próprios Autores (2021).

Cerca de 66% dos participantes (08 pessoas), também afirmaram que os professores de Educação Física se comunicavam durante as aulas utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e essas mesmas pessoas classificaram a comunicação professor-aluno como boa.

É extremamente relevante para esta pesquisa saber se o professor tem esse contato direto com o seu aluno surdo, de modo que nenhum outro profissional faça intervenções durante as aulas (intervenções relacionadas a comunicação). Ou se há algum profissional responsável por essa mediação. Isso nos permitiu analisar se de fato o professor consegue se relacionar com o seu aluno, e o mais importante, é identificar se essa comunicação ocorre de modo satisfatório, e assim proporcionar um aprendizado significativo para esse público-alvo.

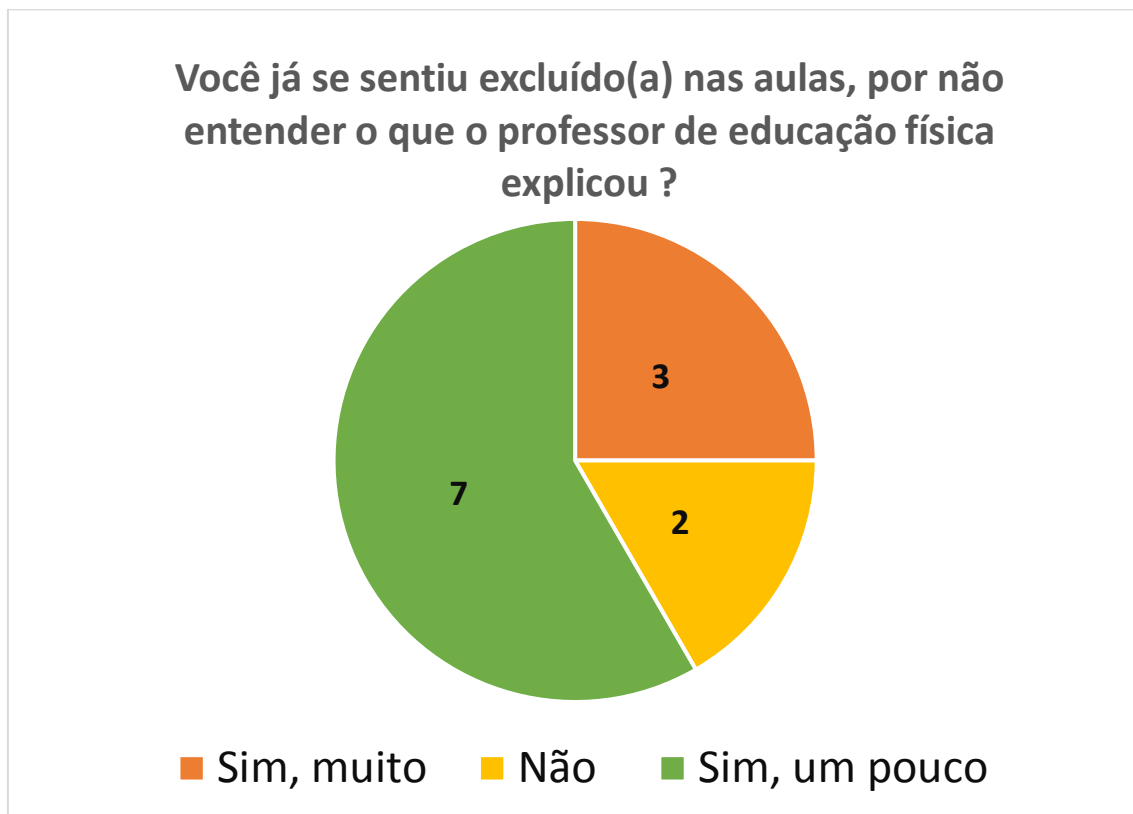
5.2.4 Vivências nas aulas de Educação Física

Esta categoria é composta pelas perguntas: “Você já se sentiu excluído(a) nas aulas, por não entender o que o professor de educação física explicou?”. “Como você se sentiu ao ser excluído da aula?”, “Sobre a sua vivência durante as aulas de Educação Física, relate dois pontos, um positivo e outro negativo que contribuíram para sua aprendizagem.”, “O que o professor de educação física poderia ter feito para que você

aprendesse mais durante as aulas?”.

O gráfico abaixo apresenta a resposta dos participantes sobre a pergunta “Você já se sentiu excluído(a) nas aulas, por não entender o que o professor de educação física explicou?”.

FIGURA 16. Exclusão durante as aulas de Educação Física



Fonte: Próprios Autores (2021).

Apesar de no item 5.2.3 classificarem a comunicação com o professor de educação física como “boa”, em algum momento de aula os participantes já se sentiram excluídos por não ter entendido a explicação do professor.

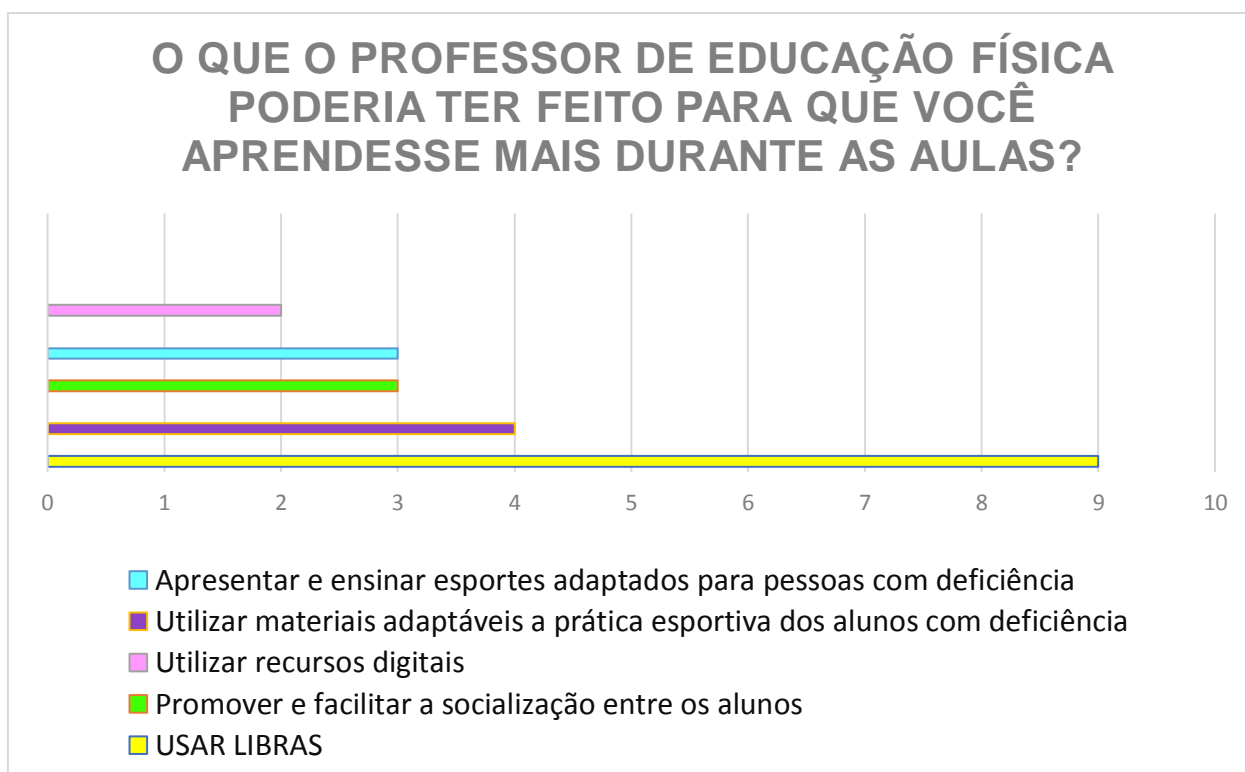
E para entender esse sentimento de “exclusão” perguntou-se no questionário apenas aos participantes que responderam que já se sentiram excluídos “Como você se sentiu ao ser excluído da aula?” e o relato da maioria deles foi negativo, conforme demonstra algumas transcrições a seguir: “Triste”; “Triste, pois sempre gostei de praticar atividade física e nas aulas fiquei um pouco retraída”; “Difícil, é pouco comunicação, vida assim”.

Ainda sobre a vivência dos participantes nas aulas de Educação Física em uma

das perguntas que compuseram o questionário, foi solicitado que eles destacassem dois pontos, um positivo e outro negativo, relacionados as aulas. Os principais pontos positivos destacados foram: “Tinha intérprete”; “As aulas eram bem diversificadas”. Já os pontos negativos destacados foram: “Colegas distanciados”; “nem toda aula era totalmente acessível”; “Complicado”.

Um dos principais objetivos que os professores (em geral) tem, é transmitir conhecimentos e busca-se fazer isso através de um processo de ensino-aprendizagem significativo para o aluno, de modo que o mesmo não seja apenas um mero reprodutor das atividades propostas, mas que ele tenha plena consciência do que está aprendendo e a importância de tal coisa para a sua vida. Ter a oportunidade de identificar aspectos relevantes que dificultam a aprendizagem do aluno é um privilégio muito importante para o professor. Diante do exposto, a pergunta “O que o professor de educação física poderia ter feito para que você aprendesse mais durante as aulas?”, possui justamente como objetivo, identificar em quais pontos o professor de educação física pode se aprimorar, para proporcionar um aprendizado mais significativo para seu aluno surdo. O gráfico a seguir destaca atitudes que o professor deveria adotar para que o aluno surdo aprendesse mais durante as aulas. Ressaltando que especificadamente nesta pergunta, os participantes podiam escolher mais de uma opção de resposta.

FIGURA 17. Contribuição do professor para aprendizagem do aluno surdo.



Fonte: Próprios Autores (2021).

Conforme demonstrado no gráfico acima, no ponto de vista dos participantes, “USAR LIBRAS” é a principal atitude que o professor de Educação Física poderia ter feito para que o aluno surdo aprendesse mais durante as aulas.

Essa categoria conduz os profissionais da área a refletir sobre o desenvolvimento de seu trabalho e ainda demonstra a responsabilidade que temos, não só de lecionar e ensinar, mas também mostra o grau de responsabilidade que se aplica em relação ao aspecto emocional dos alunos. Uma simples atitude ou até mesmo a falta dela, pode marcar a vida de uma pessoa, tanto de forma positiva, como também negativa. E em caso do modo negativo, as consequências podem causar diversos traumas e interferir em outras áreas da vida do aluno. E nos casos positivos, uma simples atitude do professores, pode fazer a diferença total, encorajar e incentivar o aluno, na busca por um ideal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da nossa pesquisa buscamos averiguar se os professores de Educação Física atuantes na Educação Básica, foram preparados para lecionar para alunos surdos ou que possuem algum tipo de comprometimento auditivo e fazer com que a mesma se torne significativa e prazerosa para ambos.

A Língua Brasileira de Sinais é de extrema importância para comunicação entre os surdos e precisa ser desenvolvida no âmbito escolar. A comunicação torna-se uma condição no processo de ensino-aprendizagem, e precisa ser efetiva para que a troca de saberes ocorra.

A inserção da disciplina nos cursos de formação de professores contribui para minimizar a barreira na comunicação dos futuros profissionais, sendo assim, eles terão maior propriedade para lidar com a realidade em sala de aula após a sua formação. Se o professor tiver um verdadeiro domínio da língua de sinais, isso facilita a interação e o ensino-aprendizagem com seus alunos surdos.

Nossos resultados se deram através de questionários online com perguntas específicas, direcionadas para cada público alvo, sendo os professores de Educação Física e as pessoas surdas ou as que possuíssem algum comprometimento auditivo.

De acordo com os dados coletados do questionário direcionado para os professores de Educação Física, os profissionais que se formaram antes do decreto nº 5626/2005, não estudaram a segunda língua oficial do próprio país, este dado revela que os profissionais não foram capacitados para lidar com esse público, outro fator relevante da pesquisa demonstra que cerca de 76% dos professores participantes não possuem capacitação na área de LIBRAS, fato que interfere diretamente na comunicação professor - aluno.

No questionário direcionado para as pessoas surdas, as pessoas puderam relatar que em alguns momentos já se sentiram excluído nas aulas, e essa exclusão os deixavam tristes. E puderam afirmar que o uso da Língua Brasileira de Sinais é a principal atitude que o professor de Educação Física pode ter para que o aluno surdo aprenda mais durante as aulas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Magno Pinheiro de; ALMEIDA, Miguel Eugenio de. **História de LIBRAS: característica e sua estrutura.** *Revista Philologus, ano, 18.*, 2012. Acesso em 11 de out. 2021.

ALMEIDA, Luiz Gustavo Silva de; SOUZA, Fernando Gomes de. Educação Física no contexto escolar para alunos surdos. *Rev. Virtual de cultura surda, Petrópolis*, n. 16, p. 1-16, set, 2015. Acesso em 02 de out. 2021.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: edição 70, Lda, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 17 mar. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2002 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/cCivil_03/LEIS/2002/L10436.htm. Acesso em: 17 mar. 2021.

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em 17 mar 2021.

BRASIL. JORNAL DO SENADO. (org.). **Barreira linguística leva surdos ao isolamento.** 2019. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/556608/cidadania_673.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 02 out. 2021.

DUARTE, Emerson Rodrigues et al. Estudo de caso sobre a inclusão de alunos com

deficiência no Ensino Superior. Revista Brasileira de Educação Especial [online]. 2013, v. 19, n. 2. pp. 289-300. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382013000200011> Epub 05 Jul 2013. ISSN 1980-5470. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382013000200011>. Acesso em 21 de out. 2021.

FERREIRA, Rosangela da Silva. **O intérprete de libras e o processo interativo com o surdo**. Curso de especialização em Técnicas de Tradução e Interpretação da língua de sinais – Libras/Língua Portuguesa pela Faculdade Ipiranga. Belém, 2008. Acesso em 23 de mar. 2021.

GARCIA, Antônio Carlos. **Cálculos Estatísticos**. 1º edição. São Paulo: Clube de Autores, 2016. Acesso em 08 abr. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º edição. São Paulo: Atlas, 2002. Acesso em 05 abr. 2021.

KUBASKI, Cristiane; MORAES, Violeta Porto. **O bilingüismo como proposta educacional para crianças surdas**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE – III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR, PR, Outubro, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**, v. 6, 2002. Acessado em 23 abr. 2021.

PAULA, Inaê Lara Ribeiro de; NETO, Onésimo Francisco de Paula. **A Comunicação na Transmissão do Conhecimento: Interação Professor e Aluno no Processo de Aprendizagem no Ensino Superior**. 2016. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Faculdade Católica de Anápolis. Goiás, 2016.

PERLIN, Gladis. **Identidades surdas**. In: Skliar, Carlos. (Org). **Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2005. P.52-72. Acessado em 23 mar. 2021.

QUADROS, Ronice Muller de. **Situando as diferenças implicadas na educação de surdos:**

Inclusão/Exclusão. Ponto de Vista: **Revista de Educação e Processos Inclusivos**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, n. 05, 2003. Acessado em 23 de mar. 2021.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira. Estudos linguísticos**. Porto Alegre; Artmed; 2004. Acessado em 23 de mar. 2021.

SANTOS FILHA, Dalva Alves dos. **Atividades Físicas para Surdos**, 2006 (Texto para curso de capacitação de docentes da Prefeitura de São Paulo). Acessado em 23 de mar. 2021.

SILVA, Cláudia Lúcia Rocha. **LIBRAS: A capacitação de docentes para a inclusão de alunos surdos**. Curso de especialização em Técnicas de tradução e interpretação da língua de sinais Libras/ Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Belém, 2008. Acessado em 23 de mar. 2021.

UNESCO. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994. Acessado em 23 de mar. 2021.

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Público Alvo: Professores de Educação Física atuantes na Educação Básica

O Sr (a) está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa: “A Importância da Língua Brasileira de Sinais, para o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos, nas aulas de Educação Física Escolar”.

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS:

Uma das principais motivações desta pesquisa é identificar se a disciplina LIBRAS, ofertada de forma obrigatória pelas Instituições de Ensino Superior, é suficiente para a formação plena dos professores de Educação Física, e se a disciplina prepara satisfatoriamente esses profissionais para a realidade que o cotidiano escolar oferece, de forma que os alunos deficientes auditivos e surdos, possam adquirir uma aprendizagem significativa.

O objetivo geral dessa pesquisa é destacar a importância do professor de Educação Física conhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e saber se comunicar com seu aluno surdo, para contribuir significativamente no processo de ensino aprendizagem.

E os objetivos específicos são: analisar como os professores foram preparados para trabalhar com os alunos surdos ou que possuam algum tipo de comprometimento auditivo; averiguar se os professores estão capacitados, para trabalhar com alunos surdos ou que possuem comprometimento auditivo; pesquisar se as escolas estão estruturadas para a inclusão escolar; e mostrar a importância da Educação Física Escolar, especificamente para com alunos surdos ou que possuem comprometimento auditivo.

Os dados que serão obtidos, a partir desta pesquisa, tem por finalidade, descobrir quais são as consequências da má comunicação dos alunos durante as aulas de Educação Física.

Busca-se concluir por meio de questionários respondidos por Professores de Educação Física, atuantes na Educação Básica, que a partir de uma formação adequada é possível, ministrar aulas e fazer com que a mesma se torne prazerosa e significativa, tanto para os alunos surdos, como também para os que possuem deficiência auditiva.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS:

Caso algum participante se sinta desconfortável e não queira mais contribuir com a pesquisa, caso deseje a exclusão de suas respostas, queira consultar seu formulário de resposta ou tenham alguma dúvida durante o processo de estudos, é possível que esse indivíduo entre em contato com os pesquisadores através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com.

Os riscos que a pesquisa apresenta são mínimos, e estão ligados a possível participação de pessoas que não se enquadram nos requisitos básicos, para serem classificadas como público-alvo.

Com isso, a análise e a conclusão dos dados, podem variar da situação real, visto que não é possível realizar a aplicação deste questionário de forma presencial, assim não sendo possível comprovar a verdadeira identidade e se o indivíduo apresenta os requisitos mínimos para validar a sua participação.

Os benefícios desta pesquisa são a contribuição para iniciação de pesquisas científicas, e estudos posteriores sobre o tema. Além de contribuir para a evolução da

educação, de maneira geral. Considerando ainda que através desta pesquisa, pode-se difundir políticas públicas de inclusão que beneficiem a comunidade surda, a classe de professores e a sociedade.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:

A pesquisa pode ser acompanhada em qualquer uma de suas fases de desenvolvimento, através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com.

Qualquer tipo de contato com os pesquisadores e qualquer assistência necessária, será prestada por intermédio do e-mail citado acima.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO

Você será esclarecido sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a sua recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de qualquer benefício. Qualquer gasto relacionado a esta pesquisa, será de responsabilidade dos pesquisadores. Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com respeito e seguirão padrões profissionais de sigilo, assegurando e garantindo o sigilo e confidencialidade dos dados pessoais dos participantes de pesquisa.

Seu nome, ou qualquer material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. O Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Declaro que fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações para motivar minha decisão, se assim o desejar.

Os pesquisadores CLARISSE DE ARAUJO FORTE DO CARMO, JOSÉ MAURÍCIO MENDES DOS SANTOS E NATÁLIA CRISTINA PEDRO ANDRADE, me certificaram de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais e somente os pesquisadores terão acesso. Também sei que caso existam gastos, estes serão de responsabilidade dos pesquisadores. Em caso de dúvidas poderei contatar os pesquisadores através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com

Nome:

Depois de conhecer os objetivos desse estudo, e estar de acordo com a proposta da pesquisa. Manifeste voluntariamente a sua decisão:

- Sim, concordo e quero participar da pesquisa.
- Não quero participar.

E-mail:

ANEXO B



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

PÚBLICO ALVO: PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

"A Importância da Língua Brasileira de Sinais, para o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos, na Educação Física Escolar".

Objetivos: Destacar a importância do professor conhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Investigar se os professores de Educação Física que não sabem LIBRAS, podem interferir negativamente no processo de aprendizagem dos alunos surdos/deficientes auditivos.

As informações obtidas através deste questionário serão confidenciais e sigilosas. Apenas os pesquisadores terão acesso.

Você não será identificado(a) e nenhum de seus dados pessoais serão divulgados.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:

Através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com, é possível:

Desistir e cancelar participação.

Esclarecer dúvidas referentes a pesquisa.

Acompanhar a pesquisa em qualquer uma de suas fases de desenvolvimento.

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

***Obrigatório**

E-mail *

Seu e-mail

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

AO COMEÇAR A RESPONDER O QUESTIONÁRIO

Você confirma que foi informada(o) de maneira clara e objetiva e está ciente que pode esclarecer qualquer dúvida e até mesmo desistir de participar da pesquisa através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com

Uma cópia em PDF do "TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO", será enviada para o e-mail informado acima .

Manifeste voluntariamente a sua decisão: *

- Sim, concordo e quero participar da pesquisa.
- Não quero participar.

Próxima

Limpar formulário

INFORMAÇÕES GERAIS

Em que região do Brasil você mora? *

- Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins).
- Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe).
- Região Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato grosso, Mato Grosso do Sul).
- Região Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).
- Região Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul).

Qual a sua formação? *

- Licenciatura
- Licenciatura Plena
- Licenciatura e Bacharel
- Pós Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Voltar

Próxima

Limpar formulário



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no [Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

***Obrigatório**

INFORMAÇÕES GERAIS II

Gênero *

- Feminino
- Masculino
- Outro: _____

Qual a sua idade? *

- 18 - 25 anos
- 26 - 30 anos
- 31 - 35 anos
- 36 - 40 anos
- Acima de 40 anos



Voltar

Próxima

Limpar formulário



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no [Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

***Obrigatório**

SOBRE A PESQUISA

A seguir você responderá perguntas sobre o seu cotidiano como Professor(a) de Educação Física.

Caso você leccione em mais de uma escola, responda a este questionário se referindo apenas à uma instituição e depois responda novamente com as características da outra escola.

Em qual rede de ensino você leciona? *

- Pública
- Privada

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no [Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

***Obrigatório**

Na escola que você leciona

Você possui algum aluno surdo ou deficiente auditivo? *

Sim

Não

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários





FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no [Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

***Obrigatório**

Sobre as aulas

Durante as aulas de Educação Física, algum intérprete participa da aula, para lhe auxiliar? *

- Sim
- Não

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários





FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

*Obrigatório

Sobre sua formação

Você estudou a disciplina LIBRAS durante sua graduação em Educação Física? *

- Sim
- Não

Voltar

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários





FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS



*Obrigatório

Qualificações

Você possui algum curso básico de LIBRAS? *

Sim

Não

Outro: _____

Voltar

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



Sobre o seu ponto de vista profissional:

As escolas possuem estrutura adequada, materiais ou outros recursos para a inclusão desses alunos nas aulas de educação física ? *

- Sim
- Não
- Outro: _____

Qual a melhor maneira do professor de Educação Física, proporcionar um aprendizado significativo para seus alunos surdos? *

Sua resposta _____

Você como profissional, se sente preparado para lidar com alunos surdos? Ou acredita que precisa se preparar melhor para lecionar a esses alunos? *

Sua resposta _____

O município, estado ou a instituição privada que você trabalha, oferece meios de capacitação para os professores? Se sim, de que forma isso acontece. Caso isso não ocorra, na sua opinião de que forma eles poderiam contribuir para sua capacitação? *

Sua resposta _____

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Sua resposta foi registrada.

[Enviar outra resposta](#)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



ANEXO C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Público Alvo: Pessoa Surda / Deficiente Auditivo

O Sr (a) está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa: “A Importância da Língua Brasileira de Sinais, para o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos, nas aulas de Educação Física Escolar”.

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS:

Uma das principais motivações desta pesquisa é identificar se a disciplina LIBRAS, ofertada de forma obrigatória pelas Instituições de Ensino Superior, é suficiente para a formação plena dos professores de Educação Física, e se a disciplina prepara satisfatoriamente esses profissionais para a realidade que o cotidiano escolar oferece, de forma que os alunos deficientes auditivos e surdos, possam adquirir uma aprendizagem significativa.

O objetivo geral dessa pesquisa é destacar a importância do professor de Educação Física conhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e saber se comunicar com seu aluno surdo, para contribuir significativamente no processo de ensino aprendizagem.

E os objetivos específicos são: analisar como os professores foram preparados para trabalhar com os alunos surdos ou que possuam algum tipo de comprometimento auditivo; averiguar se os professores estão capacitados, para trabalhar com alunos surdos ou que possuem comprometimento auditivo; pesquisar se as escolas estão estruturadas para a inclusão escolar; e mostrar a importância da Educação Física Escolar, especificamente para com alunos surdos ou que possuem comprometimento auditivo.

Os dados que serão obtidos, a partir desta pesquisa, tem por finalidade, descobrir quais são as consequências da má comunicação dos alunos durante as aulas de Educação Física.

Busca-se concluir por meio de questionários respondidos por Professores de Educação Física, atuantes na Educação Básica, que a partir de uma formação adequada é possível, ministrar aulas e fazer com que a mesma se torne prazerosa e significativa, tanto para os alunos surdos, como também para os que possuem deficiência auditiva.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS:

Caso algum participante se sinta desconfortável e não queira mais contribuir com a pesquisa, caso deseje a exclusão de suas respostas, queira consultar seu formulário de resposta ou tenham alguma dúvida durante o processo de estudos, é possível que esse indivíduo entre em contato com os pesquisadores através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com.

Os riscos que a pesquisa apresenta são mínimos, e estão ligados a possível participação de pessoas que não se enquadram nos requisitos básicos, para serem classificadas como público-alvo.

Com isso, a análise e a conclusão dos dados, podem variar da situação real, visto que não é possível realizar a aplicação deste questionário de forma presencial, assim não sendo possível comprovar a verdadeira identidade e se o indivíduo apresenta os requisitos mínimos para validar a sua participação.

Os benefícios desta pesquisa são a contribuição para iniciação de pesquisas científicas, e estudos posteriores sobre o tema. Além de contribuir para a evolução da

educação, de maneira geral. Considerando ainda que através desta pesquisa, pode-se difundir políticas públicas de inclusão que beneficiem a comunidade surda, a classe de professores e a sociedade.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:

A pesquisa pode ser acompanhada em qualquer uma de suas fases de desenvolvimento, através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com.

Qualquer tipo de contato com os pesquisadores e qualquer assistência necessária, será prestada por intermédio do e-mail citado acima.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO

Você será esclarecido sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a sua recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de qualquer benefício. Qualquer gasto relacionado a esta pesquisa, será de responsabilidade dos pesquisadores. Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com respeito e seguirão padrões profissionais de sigilo, assegurando e garantindo o sigilo e confidencialidade dos dados pessoais dos participantes de pesquisa.

Seu nome, ou qualquer material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. O Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Declaro que fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações para motivar minha decisão, se assim o desejar.

Os pesquisadores CLARISSE DE ARAUJO FORTE DO CARMO, JOSÉ MAURÍCIO MENDES DOS SANTOS E NATÁLIA CRISTINA PEDRO ANDRADE, me certificaram de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais e somente os pesquisadores terão acesso. Também sei que caso existam gastos, estes serão de responsabilidade dos pesquisadores. Em caso de dúvidas poderei contatar os pesquisadores através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com

Nome:

Depois de conhecer os objetivos desse estudo, e estar de acordo com a proposta da pesquisa. Manifeste voluntariamente a sua decisão:

- Sim, concordo e quero participar da pesquisa.
- Não quero participar.

E-mail:

ANEXO D



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

PÚBLICO ALVO: PESSOAS SURDAS/DEFICIENTES AUDITIVOS - MAIORES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

"A importância da Língua Brasileira de Sinais, para o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos, na Educação Física Escolar".

Objetivos: Destacar a importância do professor conhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Investigar se os professores de Educação Física que não sabem LIBRAS, podem interferir negativamente no processo de aprendizagem dos alunos surdos/deficientes auditivos.

As informações obtidas através deste questionário serão confidenciais e sigilosas. Apenas os pesquisadores terão acesso.

Você não será identificado(a) e nenhum de seus dados pessoais serão divulgados.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:

Através do e-mail: tcc.educacaoofisica.libras@gmail.com, é possível:

Desistir e cancelar participação.

Esclarecer dúvidas referentes a pesquisa.

Acompanhar a pesquisa em qualquer uma de suas fases de desenvolvimento.

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. Saiba mais

*Obrigatório

#LIBRAS



E- MAIL: *

Sua resposta

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA**AO COMEÇAR A RESPONDER O QUESTIONÁRIO**


Você confirma que foi informada(o) de maneira clara e objetiva e está ciente que pode esclarecer qualquer dúvida e até mesmo desistir de participar da pesquisa através do e-mail: tcc.educacaofisica.libras@gmail.com

Uma cópia em PDF do "TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO", será enviada para o e-mail informado acima.

Manifeste voluntariamente a sua decisão: *

- Sim, concordo e quero participar da pesquisa.
- Não quero participar.

Próxima

 Pedir acesso para editar

FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

Informações Gerais I

#LIBRAS



Em que região do Brasil você mora? *

- Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins).
- Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe).
- Região Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato grosso, Mato Grosso do Sul).
- Região Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).
- Região Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul).



Voltar

Próxima

Limpar formulário

FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no [Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

Gênero

#LIBRAS



Sexo *

Feminino

Masculino

Outro: _____

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

Informações Gerais II

#LIBRAS



Qual a sua situação escolar? *

- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Cursando ou Formado: Curso Técnico
- Cursando ou Formado: Graduação
- Outro: _____

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

Idade

#LIBRAS



Qual a sua idade? *

- 18 - 25 anos
- 26 - 30 anos
- 31 - 35 anos
- Acima de 35 anos

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)



Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

SOBRE A ESCOLA QUE VOCÊ ESTUDOU

#LIBRAS




A escola que você estudou era ? *

- Escola Regular
- Escola Especializada

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

 Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de](#)



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

SOBRE A PESQUISA

A seguir você responderá perguntas sobre a sua vivência nas aulas de Educação Física.

Caso você tenha estudado em mais de uma escola, responda a este questionário se referindo apenas à uma dessas instituições.
Se você quiser pode responder mais de uma vez com as características de outro lugar que você estudou

#LIBRAS



 Voltar

Próxima 

Limpar formulário

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

NA ESCOLA QUE VOCÊ ESTUDOU..

#LIBRAS



#LIBRAS



Tinha outros alunos surdos na sua turma? *

Sim

Não

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

*Obrigatório

Sobre as aulas..

#LIBRAS



Nas aulas de Educação Física, o professor se comunicava diretamente a você ou o interprete mediava a comunicação? *

- 1- O professor tinha auxilio do interprete
- 2- O professor se comunicava diretamente
- 3- Não tinha intérprete

#LIBRAS



#LIBRAS



O professor se comunicava usando LIBRAS? *

 Sim Não[Voltar](#)[Próxima](#)[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no [Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

SOBRE A APRENDIZAGEM

#LIBRAS



Você já se sentiu excluído(a) nas aulas, por não entender o que o professor de educação física explicou? *

- Sim, muito
- Sim, um pouco
- Não

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

& LIBRAS

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*Obrigatório

SOBRE A EXCLUSÃO

#LIBRAS



Como você se sentiu ao ser excluído da aula? *

Sua resposta

#LIBRAS



O que o professor de educação física poderia ter feito para que você aprendesse mais durante as aulas?. Selecione abaixo no máximo 3 ações: *

- Usar a LIBRAS
- Promover e facilitar a socialização entre os alunos
- Utilizar recursos digitais
- Utilizar materiais adaptáveis a prática esportiva dos alunos com deficiência
- Apresentar e ensinar esportes adaptados para pessoas com deficiência
- Outro: _____

#LIBRAS



Sobre a sua vivência durante as aulas de Educação Física, relate dois pontos, um positivo e outro negativo que contribuíram para sua aprendizagem. *

Sua resposta

Voltar

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



FORMULÁRIO ONLINE - EDUCAÇÃO FÍSICA & LIBRAS

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

Fim do questionário

Obrigado por participar desta pesquisa.

#LIBRAS



[Voltar](#)

[Enviar](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)